



COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MINAS GERAIS

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO CONAB N.º 95003/2025

PROCESSO N.º 21445.005485/2023-73

TIPO: MENOR PREÇO

A **COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB**, mediante o Pregoeiro designado pelo Ato de Superintendência SUREG-MG n.º 127, de 18 de junho de 2024, torna público para conhecimento dos interessados que na data, horário e local abaixo indicados realizará licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo menor preço unitário, sob o modo de disputa aberto, no regime de execução indireta por empreitada por preço global, conforme descrito neste Edital e seus Anexos.

O procedimento licitatório se dará na forma da Lei nº 13.303/2016, do Decreto 10.024/2019 e do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab - RLC, disponível no endereço eletrônico <https://www.conab.gov.br/index.php/institucional/normativos/normas-da-organizacao>, bem como, subsidiariamente, de outras leis e normas aplicáveis ao certame, inclusive Lei Complementar nº 123, de 2006, e mediante as condições estabelecidas neste Edital.

DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO ELETRÔNICO:

DIA: 25 de Abril de 2025

HORÁRIO: 10h00 (horário de Brasília/DF)

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasgovernamentais.gov.br

CÓDIGO UASG: 135182

1. DO OBJETO

1.1. A presente licitação tem por objeto a seleção da proposta mais vantajosa para a contratação de prestação de serviços de manutenção do sistema de transporte de grãos tipo corrente redler, chapas das bases dos elevadores de canecas, substituição de longarinas e bases de apoio dos transportadores de correias e reparo de chapas e conexões no coletores de pó, todos equipamentos do Silo Búffalo da UA/Uberlândia-MG, conforme especificações, quantidades, exigências e condições, estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste Edital.

1.1.1. Em caso de discordância existente entre as especificações deste objeto descritas no Catálogo de Serviço – CATSER do Compras Governamentais e as especificações constantes neste Edital, prevalecerão estas últimas.

2. DO CREDENCIAMENTO NO SISTEMA E DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO ELETRÔNICO

2.1. Poderão participar deste Pregão Eletrônico os interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – Sicaf, bem como perante o sistema eletrônico provido pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SGE), por meio do sítio www.comprasgovernamentais.gov.br.

2.2. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.

2.2.1. **Caberá ao licitante** interessado em participar deste Pregão Eletrônico, **credenciar-se previamente no Sicaf**.

2.2.2. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.

2.2.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão Eletrônico.

2.2.4. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação por ele efetuada diretamente, ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou a CONAB responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

2.2.5. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

2.3. Além do credenciamento mencionado, para se ter acesso ao sistema eletrônico, os interessados em participar deste Pregão Eletrônico deverão dispor de chave de identificação e senha pessoal, obtidas junto à SGE, onde também deverão informar-se a respeito do seu funcionamento e regulamento e receber instruções detalhadas para sua correta utilização.

2.4. Como condição para participação no Pregão Eletrônico, a licitante credenciada assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

a) que cumpre os requisitos estabelecidos no art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49;

a.1) Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no art. 34 da Lei nº 11.488, de 2007 e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

a.2) a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de a licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que seja qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte;

b) que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;

c) que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

d) que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do art. 7º, XXXIII, da Constituição;

e) que a proposta foi elaborada de forma independente;

f) que não possui em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado;

g) que está ciente do cumprimento da reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atende às regras de acessibilidade previstas na legislação.

2.5. Não poderão participar deste Pregão Eletrônico:

a) a empresa cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da Conab;

b) a empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016 e impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002;

c) a empresa declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou pela unidade federativa a que está vinculada a Conab, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

d) a empresa constituída por sócio de empresa que estiver suspensa com a Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida com a União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993;

e) a empresa cujo administrador seja sócio de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida com a União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993;

f) a empresa constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002, ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

g) a empresa cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

h) a empresa que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea;

i) os interessados proibidos de participar de licitações e celebrar Contratos administrativos, na forma da legislação vigente;

j) a sociedade estrangeira não autorizada a funcionar no País, bem como os estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

k) a empresa que se encontre em processo de falência, concurso de credores, dissolução ou liquidação, fusão, cisão, ou incorporação;

l) as entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio, qualquer que seja sua forma de constituição;

m) o próprio empregado ou dirigente da Conab, como pessoa física, que participe em procedimentos licitatórios na condição de licitante;

n) a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com autoridade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; dirigente da Conab ou empregado da Conab cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela contratação;

o) empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Conab há menos de 6 (seis) meses;

p) empresas cujos administradores ou sócios tenham relação de parentesco, em linha reta ou colateral por consanguinidade ou afinidade até o terceiro grau, com agente público que exerça cargo em comissão ou função de confiança na CONAB, incluindo neste parentesco cônjuge ou companheiro.

3. DA PROPOSTA DE PREÇOS ELETRÔNICA E SUA VERSÃO ESCRITA

3.1. O licitante deverá registrar proposta de preços eletrônica, exclusivamente por meio do sistema Compras Governamentais, até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando então encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

3.1.1. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

3.2. O licitante deverá informar em sua proposta de preços eletrônica, mediante o preenchimento no sistema eletrônico, o valor unitário e total dos itens, bem como a especificação clara e completa dos serviços a serem executados, em conformidade com o

Termo de Referência.

- 3.2.1. O licitante deverá cotar o preço do objeto licitatório em moeda nacional.
- 3.2.2. O licitante deverá consignar o valor da proposta já considerados inclusos os custos operacionais, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários, comerciais e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre o objeto desta licitação e que influenciem na formação do preço da proposta.
- 3.2.3. Por ocasião do registro de sua proposta de preços no site Compras Governamentais, o licitante deverá realizar as declarações previstas no item 2.4 deste Edital, assinalando, para tanto, os campos específicos do sistema eletrônico em apreço.
- 3.2.4. Quando couber, o licitante deverá declarar, para cada item, em campo próprio do sistema Compras Governamentais, se o serviço ofertado se enquadra em algum critério de margem de preferência, caso haja indicação, neste aspecto, no Termo de Referência.
- 3.2.5. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação, à conformidade da proposta ou ao enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte sujeitará o licitante às sanções previstas neste Edital.
- 3.3. As propostas eletrônicas ficarão disponíveis no sistema eletrônico.
- 3.3.1. Qualquer elemento que possa identificar o licitante importa desclassificação da proposta, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.
- 3.3.2. Até a abertura da sessão, o licitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente encaminhada.
- 3.3.3. As propostas terão validade de no mínimo 60 (sessenta) dias contados da data de abertura da sessão pública estabelecida no preâmbulo deste Edital.
- 3.4. A proposta elaborada em desacordo com este Edital e Anexos poderá ser desclassificada, após observado o disposto no subitem 21.4 deste Edital.
- 3.5. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.
- 3.6. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.
- 3.7. O licitante deverá, ainda, encaminhar, exclusivamente por meio do Sistema, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, a versão escrita da proposta de preços, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos no item 10 deste edital.
- 3.8. O encaminhamento eletrônico da versão escrita da Proposta de Preços do licitante vencedor, para a apresentação conforme subitem 9.1 deste Edital, deverá conter, em especial, as seguintes informações:
- a) as especificações do serviço, conforme apresentado no Termo de Referência;
 - b) o preço unitário e global do item, em algarismos e por extenso (havendo discordância entre os valores expressos em algarismos e por extenso, serão considerados estes últimos, devendo o Pregoeiro proceder às correções necessárias);
 - c) o prazo de validade da proposta, de no mínimo 60 (sessenta) dias corridos, a contar da data de sua apresentação. Na ausência de indicação expressa do prazo de validade, considerar-se-á tacitamente indicado o prazo de 60 dias;
 - d) a declaração expressa de que nos preços cotados estão incluídos todos os custos necessários à prestação dos serviços objeto deste pregão, inclusive, todos os impostos (IOF e outros), tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, comerciais, fiscais e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a sobre ele incidir, nada mais sendo lícito pleitear a esse título;
 - e) a declaração expressa de que se responsabiliza pela prestação dos serviços no prazo estabelecido no Termo de Referência;
 - f) os seguintes dados da licitante: Razão Social, endereço, celular do representante/telefone/Fax, e-mail, número do CNPJ/MF, banco, agência, número da conta-corrente e praça de pagamento.
- 3.8.1. A proposta de preços descrita no subitem anterior deverá ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, em papel timbrado da licitante, redigida em linguagem clara, sem emendas, rasuras ou entrelinhas que impeçam sua perfeita compreensão, devidamente datada, assinada na última folha e rubricada nas demais pelo representante legal da licitante.
- 3.9. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.
- 3.10. Os documentos complementares à proposta e à habilitação, quando necessários à confirmação daqueles exigidos no edital e já apresentados, serão encaminhados pelo licitante melhor classificado, após o encerramento do envio de lances, na forma disposta nos itens 9 e 10 deste edital.
- 3.11. Decorrido o prazo de validade das propostas, sem convocação para assinatura do Contrato, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.
- 3.12. **Da Vistoria**
- 3.12.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por empregado designado para esse fim, de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 ou das 13:30 às 17:30 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo telefone (34) 3213-2348.
- 3.12.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.
- 3.12.3. Para a vistoria, o licitante, ou o seu representante, deverá estar devidamente identificado.
4. **DA ABERTURA DA SESSÃO E DA CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR DAS PROPOSTAS**
- 4.1. A abertura da sessão pública deste Pregão, conduzida pelo Pregoeiro, ocorrerá na data e na hora indicadas no preâmbulo deste Edital, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br.

- 4.2. Durante a sessão pública, a comunicação entre o Pregoeiro e os licitantes ocorrerá exclusivamente mediante troca de mensagens, em campo próprio do sistema eletrônico.
- 4.3. O Pregoeiro, anteriormente ao início da fase de lances, verificará, previamente, as propostas apresentadas e desclassificará, motivadamente, aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contendo vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas principais, exigidas no Termo de Referência.
- 4.3.1. A não desclassificação preliminar da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.
- 4.4. Somente os licitantes com propostas preliminarmente classificadas participarão da fase de lances.
- 4.5. Quando do registro das propostas no Sistema Eletrônico, os licitantes deverão observar a orientação estabelecida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no sentido de incluir o detalhamento do objeto ofertado no campo "Descrição Detalhada do Objeto".
- 4.5.1. A ausência do detalhamento do objeto no citado campo não acarretará a desclassificação da proposta da licitante, podendo tal falha ser sanada mediante realização de diligência destinada a esclarecer ou complementar as informações.

5. DA FORMULAÇÃO DOS LANCES

- 5.1. Aberta a etapa competitiva, os licitantes poderão registrar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo o licitante imediatamente informado do seu recebimento e respectivo horário de registro e valor.
- 5.2. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observado o horário fixado para a abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital, contendo cada lance no máximo 02 (duas) casas decimais, relativas à parte dos centavos.
- 5.3. Os licitantes somente poderão oferecer lances inferiores aos últimos por eles ofertados e registrados pelo sistema.
- 5.4. O intervalo entre lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a 20 (vinte) segundos.
- 5.4.1. Os lances enviados em desacordo com o subitem anterior serão descartados automaticamente pelo sistema.
- 5.5. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 5.6. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de, no mínimo, 1% (um por cento).
- 5.7. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação dos licitantes.
- 5.8. Durante a fase de lances, o Pregoeiro poderá excluir, justificadamente, lance cujo valor seja manifestamente inexequível.
- 5.9. A etapa de envio de lances na sessão, **sob o modo de disputa aberto**, durará 10 (dez) minutos, e após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.
- 5.9.1. A prorrogação automática da etapa de envio de lances será de 2 (dois) minutos e ocorrerá sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive quando se tratar de lances intermediários.
- 5.9.2. Na hipótese de não haver novos lances durante o período de prorrogação, a sessão pública será encerrada automaticamente.
- 5.10. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta e, na hipótese de desistência de apresentar outros lances, valerá o último lance por ele ofertado, para efeito de ordenação das propostas.
- 5.11. Encerrada a sessão pública sem prorrogação automática pelo sistema, o pregoeiro poderá, assessorado pela equipe de apoio, e mediante justificativa, admitir o reinício da etapa de envio de lances, em prol da consecução do melhor preço.

6. DO BENEFÍCIO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

- 6.1. Encerrada a etapa de lances será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentado pelo Decreto nº 8.538, de 2015.
- 6.2. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no art. 34 da Lei nº 11.488, de 2007 e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.
- 6.3. Após a fase de lances, se a proposta mais bem classificada não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte e houver proposta de microempresa ou empresa de pequeno porte que seja igual ou até 5% (cinco por cento) superior à proposta mais bem classificada será considerado empate ficto, ao que se procederá da seguinte forma:
- 6.3.1. a microempresa ou a empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá, no prazo de 5 (cinco) minutos contados do envio da mensagem automática pelo sistema, apresentar uma última oferta, obrigatoriamente inferior à proposta do primeiro colocado, situação em que, atendidas as exigências habilitatórias e observado o valor estimado para a contratação, poderá ser adjudicado em seu favor o objeto deste Pregão;
- 6.3.2. caso a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, na forma do subitem anterior, o sistema, de forma automática, convocará os licitantes remanescentes que porventura se enquadrem na situação descrita neste item, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior;
- 6.3.3. no caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas ou empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido neste item, o sistema fará um sorteio eletrônico, definindo e convocando automaticamente a vencedora para o encaminhamento da oferta final do desempate;

6.3.4. o convocado que não apresentar proposta dentro do prazo de 5 (cinco) minutos, controlados pelo Sistema, decairá do direito previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar n.º 123/2006;

6.3.5. na hipótese de não contratação nos termos previstos neste item, o procedimento licitatório prossegue com os demais licitantes.

7. DA NEGOCIAÇÃO

7.1. Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o Pregoeiro deverá, via sistema, encaminhar contraproposta diretamente ao licitante que tenha apresentado o lance mais vantajoso, observado o critério de julgamento e o valor estimado para a contratação.

7.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

8. DA DESCONEXÃO

8.1. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de qualquer mensagem emitida pelo sistema ou de sua desconexão.

8.2. Se ocorrer a desconexão do Pregoeiro no decorrer da etapa de lances e o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

8.3. No caso da desconexão do Pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do Pregão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro, aos participantes, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br.

9. DO ENVIO E DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA DE PREÇOS

9.1. O licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar deverá, **se necessário**, encaminhar eletronicamente a versão escrita de sua Proposta de Preços adequada ao último lance e à negociação realizada, na forma do item 3.7 deste Edital, **no prazo de 2 (duas) horas** após a solicitação do Pregoeiro, preferencialmente em arquivo único, por meio da opção "Enviar Anexo" do sistema Compras Governamentais.

9.1.1. Em conjunto com a versão escrita da Proposta de Preços, a licitante detentora da melhor oferta também deverá encaminhar eletronicamente os documentos que comprovem sua condição de habilitação, nos moldes do que determina o título 10 deste Edital, no mesmo prazo e forma estipulados no item 9.1, qual seja, via sistema, por meio do campo "Anexo de Proposta" no prazo de 02 (duas) horas da convocação do anexo.

9.1.2. Em caso de aceitação da proposta e habilitação do fornecedor, os originais ou cópias autenticadas dos documentos remetidos por meio do sistema Compras Governamentais deverão ser encaminhados fisicamente à Conab, na forma estabelecida no item 10.1.1 deste Edital.

9.1.3. O licitante que abandonar o certame, deixando de enviar a documentação solicitada, será desclassificado e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.

9.2. Encaminhada a proposta, o pregoeiro, pelo critério de menor preço global do item ou lote ou maior desconto, a examinará, em conjunto com a área demandante, quanto à compatibilidade do preço ofertado com o valor estimado constante no Termo de Referência, a sua exequibilidade e ao seu cumprimento às especificações técnicas do objeto.

9.2.1. Com vistas à análise da proposta de preços e dos documentos habilitatórios referenciados no Título 10 deste Edital, o Pregoeiro poderá suspender a sessão do certame, informando no "chat" a nova data e horário para a sua continuidade.

9.2.2. O Pregoeiro poderá solicitar parecer de técnicos pertencentes ao quadro de pessoal da CONAB ou, ainda, de pessoas físicas ou jurídicas estranhas a ele, para orientar a sua decisão.

9.2.3. Será considerado aceita a proposta de preços do licitante que oferecer o menor preço conforme disposto no caput do item 9.2 e que atender as exigências editalícias.

9.2.4. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste Edital, inclusive financiamentos subsidiados ou a fundo perdido.

9.2.5. Não serão aceitas propostas com valores superiores ao estimado no Termo de Referência ou com preços manifestamente inexequíveis.

9.2.5.1. Considerar-se-á inexequível a proposta que não venha a ter demonstrada sua viabilidade, por meio de documentação que comprove que os custos envolvidos na contratação são coerentes com os de mercado do objeto deste Pregão.

9.2.5.2. Considera-se inexequível a proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de mercado, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

9.2.5.3. Para todos os efeitos legais e de direito, serão consideradas nulas e sem nenhum efeito as inserções às propostas de anexos ou dados não exigidos neste Edital, tais como: "condições gerais", "cláusulas contratuais" etc.

9.2.6. Se o lance ou a proposta de menor valor não forem aceitos ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará o lance ou proposta subsequente, verificando a sua aceitabilidade e procedendo à sua habilitação, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de um lance ou proposta que atenda ao Edital.

9.2.7. Ocorrendo a situação a que se refere o item anterior, o pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

9.2.8. Sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, deverá ser procedida nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

9.2.9. No caso de haver empate entre propostas comerciais que atendam integralmente as condições/exigências editalícias, a proposta vencedora será definida conforme artigo 278 do Regulamento de Licitações e Contratos da CONAB.

10. DA HABILITAÇÃO

10.1. Encerrada a etapa de lances da sessão pública e a negociação, o licitante detentor da melhor proposta ou lance, deverá, **se necessário, encaminhar, via sistema**, na forma do item 9.1, a documentação de habilitação à Conab, em conjunto com sua Proposta de Preços e no prazo de **02 (duas) horas após a solicitação do Pregoeiro**.

10.1.1. Em caso de aceitação da proposta e habilitação do fornecedor, os documentos originais ou cópias autenticadas referentes à habilitação enviada via sistema Compras Governamentais, juntamente a Proposta de Preços atualizada, **caso solicitados pelo Pregoeiro**, deverão ser encaminhados no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, a contar da solicitação ao Pregoeiro da SUREG-MG, em envelope fechado, na Avenida Prudente de Moraes, 1671, 1º andar no SEREH-MG - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - CEP: 30350-213, com, no mínimo, os seguintes dizeres em sua parte externa e frontal:

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB

SUPERINTÊNCIA REGIONAL DE MINAS GERAIS - SUREG-MG

NOME DO PREGOEIRO (SUREG-MG): JAQUELINE DE MORAES GOMES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 95003/2025

ENVELOPE COM DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA COMERCIAL

RAZÃO SOCIAL E CNPJ

10.2. A habilitação da licitante será verificada por meio do SICAF e dos documentos complementares elencados no item 10.4.

10.3. A licitante já regularmente cadastrada e habilitada parcialmente no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, ficará dispensada de apresentar os documentos relacionados nos subitens 10.4.1, 10.4.2 e 10.4.3 "b", quando os registros no SICAF correlatos a estes documentos estiverem válidos, completos e regulares.

10.4. Para a habilitação, a licitante detentora da melhor oferta, deverá apresentar os seguintes documentos complementares, observando-se, para tanto, a exceção prevista no item anterior:

10.4.1. Relativos à Habilitação Jurídica:

a) no caso de:

a.1) empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

a.2) microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldomicroempreendedor.gov.br;

a.3) sociedade empresária/comercial ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou Contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

a.4) sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

a.5) microempresa ou empresa de pequeno porte: certidão expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso, que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, segundo determinado pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI;

a.6) cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

a.7) empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

a.8) participante sucursal, filial ou agência: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

b) os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

10.4.2. Relativos à Regularidade Fiscal e Trabalhista:

a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

b) prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;

c) prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

d) prova de regularidade perante a Fazenda Estadual e a Municipal, do domicílio ou sede do licitante, na forma da lei;

e) prova de regularidade perante a Seguridade Social (INSS) e perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei; e

f) prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. (Lei 12.440, de 8/7/2011).

10.4.2.1. As microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação da regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

10.5.1.1.1. Havendo alguma restrição na comprovação da sua regularidade fiscal, será assegurado à licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte o prazo de 5 (cinco) dias úteis - cujo termo inicial corresponderá ao momento da divulgação do resultado da fase de habilitação - prorrogáveis por igual período, a critério da Conab e a pedido justificado da licitante, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa;

10.5.1.1.2. A não-regularização da documentação no prazo previsto no subitem anterior implicará decadência do direito à contratação e acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultado à Conab convocar as licitantes remanescentes, na ordem de classificação de cada item ou grupo, para assinatura do Contrato ou revogar a licitação.

10.4.3. Relativos à Qualificação Econômico – Financeira:

a) certidão negativa de feitos sobre falência ou concordata, expedida pelo distribuidor da sede da licitante;

a.1) a certidão, referida na alínea anterior, que não estiver mencionando explicitamente o prazo de validade, somente será aceita com o prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua emissão.

b) balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

b.1) no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

c) será considerada boa a situação financeira da licitante, quando os seus Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC) forem maiores do que 1 (um), resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, com os valores extraídos de seu balanço patrimonial ou apurados mediante consulta “on line” no caso de empresas inscritas no SICAF:

$$\begin{aligned} \text{LG} &= \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}} \\ \text{SG} &= \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}} \\ \text{LC} &= \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \end{aligned}$$

c.1) a licitante que apresentar índices econômicos iguais ou inferiores a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente, deverá comprovar que possui capital social ou patrimônio líquido de no mínimo 10% (dez por cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente, por meio de Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, já exigíveis e apresentados na forma da lei, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

10.4.4. Relativo à Qualificação Técnica, apresentar:

10.4.5. As empresas deverão apresentar comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente mediante a apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

a) Para fins da compatibilidade mencionada na alínea “a”, será considerada a quantidade de 25 m², para os serviços principais, quais sejam, fornecimento e instalação de chapas metálicas.

b) Será aceito o somatório de atestados de capacidade técnica para fins de comprovação da alínea anterior.

c) Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente.

d) Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior.

e) Para a comprovação da experiência mínima, é admitida a apresentação de atestados referentes a períodos sucessivos não contínuos, não havendo a obrigatoriedade dos atestados serem ininterruptos. O atestado apresentado para um item não poderá ser utilizado para os demais, exceto o quantitativo excedente.

f) Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação.

g) O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços.

h) O atestado deverá conter, além do nome do atestante, endereço e telefone da pessoa jurídica, ou qualquer outra forma de que a Conab possa valer-se para manter contato com a empresa declarante.

i) A Conab se reserva o direito de realizar diligências para comprovar a veracidade dos atestados, podendo, requisitar cópias dos respectivos Contratos e aditivos e/ou outros documentos comprobatórios do conteúdo declarado.

j) Em relação às licitantes cooperativas será, ainda, exigida a seguinte documentação complementar:

j.1) A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764 de 1971;

- j.2) A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;
- j.3) A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;
- j.4) O registro previsto na Lei n. 5.764/71, art. 107;
- j.5) A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato; e
- j.6) A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei n. 5.764/71 ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;
- j.7) Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa: a) ata de fundação; b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou; c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia; d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias; e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação.

10.4.6. **Declarações a serem enviadas via sistema Compras Governamentais:**

- a) declaração, sob as penalidades cabíveis, da inexistência de fatos supervenientes impeditivos para a sua habilitação neste certame;
- b) declaração de que a empresa cumpre o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, conforme o inciso VI do art. 14 do Decreto nº 5.450/2005, ou seja, que não utiliza mão de obra direta ou indireta de menores;
- c) declaração de que é Microempresa, Empresa de Pequeno Porte ou Cooperativa, de acordo com o art. 3º da Lei Complementar 123/2006, se for o caso;
- d) declaração de elaboração independente de proposta;
- e) declaração de que não possui em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado; e
- f) declaração de que está ciente do cumprimento da reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atende às regras de acessibilidade previstas na legislação.

10.5. Em atendimento à determinação do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 1.793/2011 do Plenário), o Pregoeiro, como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante, verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta de regularidade do fornecedor nos seguintes cadastros:

- a) SICAF, verificando, ainda, a composição societária das empresas neste sistema, a fim de se certificar se entre os sócios há empregados da Conab;
- b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);
- c) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).
- d) Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

10.5.1. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

10.5.2. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

10.6. Os documentos, dentro de seus prazos de validade, poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada em cartório competente, ou por empregado da CONAB mediante a apresentação dos originais, ou cópia da publicação em órgão da imprensa oficial.

10.7. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital, considerando-se, para tanto, o disposto nos itens editalícios 21.3 e 21.4.

10.8. Se a proposta não for aceitável ou se o licitante não atender às exigências de habilitação, o Pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a seleção da proposta que melhor atenda a este Edital, observado o disposto no item 9.2.8.

10.9. Será considerado vencedor deste pregão o licitante que oferecer o menor preço ou maior desconto e que atender as exigências editalícias, referentes à proposta de preços e à habilitação.

11. **DO RECURSO, DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO**

11.1. Declarado o vencedor, o sistema abrirá duas fases automáticas de 10 minutos cada, uma após o julgamento e outra após a habilitação, durante o qual qualquer licitante poderá, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recurso.

11.1.1. Intenção motivada de recorrer é aquela que indica, objetivamente, contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, delineando o fato e o direito que a licitante deseja ver revisto pela autoridade superior àquela que proferiu a decisão.

11.1.2. O Pregoeiro examinará, em juízo de admissibilidade, a intenção de recurso, aceitando-a ou, motivadamente, rejeitando-a, em campo próprio do sistema.

11.1.3. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

11.1.4. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

11.1.5. A falta de manifestação motivada quanto à intenção de recorrer no prazo estabelecido importará a decadência desse direito e autoriza o Pregoeiro a adjudicar o objeto ao licitante vencedor.

11.1.6. O licitante que tiver sua intenção de recurso aceita deverá registrar as razões do recurso em campo próprio do sistema, no prazo de 3 (três) dias, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados a apresentar contrarrazões, também via sistema e em igual prazo, que começará a correr do término do prazo da recorrente.

11.1.7. Qualquer recurso contra a decisão do pregoeiro não terá efeito suspensivo.

11.1.8. Para efeito do disposto no artigo 3º, inciso II, da Lei nº 9784/1999, fica franqueada aos interessados a vista dos autos do Processo que cuida desta licitação.

11.1.9. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, a sessão pública poderá ser reaberta, ocasião em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

11.2. Os recursos rejeitados pelo Pregoeiro serão apreciados pela autoridade competente, conforme RLC.

11.3. O acolhimento do recurso implicará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

11.4. Os recursos e impugnações interpostos fora dos prazos não serão conhecidos.

11.5. O objeto deste Pregão será adjudicado pelo Pregoeiro ao licitante declarado vencedor, salvo quando houver recurso, hipótese em que a adjudicação caberá a autoridade competente, após a regular decisão dos recursos eventualmente apresentados.

11.6. A homologação deste Pregão caberá a autoridade competente que autorizou a deflagração do processo licitatório, na forma do art. 322 RLC.

11.7. O objeto deste Pregão será adjudicado integralmente ao licitante vencedor.

12. DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

12.1. As obrigações decorrentes da presente licitação serão formalizadas por Contrato celebrado entre a CONAB e o licitante vencedor, que observará os termos do RLC e das demais normas pertinentes.

12.2. O licitante vencedor será convocado para, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contado da convocação, celebrar o termo de Contrato.

12.3. Antes da assinatura do Contrato será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas neste Edital, as quais deverão ser mantidas pelo licitante vencedor durante a vigência contratual.

12.4. Se o licitante vencedor não fizer a comprovação referida no subitem anterior ou recusar-se a assinar o Contrato, será convocado outro licitante para celebrá-lo, observada a ordem de classificação, e assim sucessivamente, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

12.5. Antes da contratação será feita consulta ao CADIN – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal, nos termos do Inciso III do art. 6.º da Lei n.º 10.522, de 19/07/2002, junto ao SICAF, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, a CNDT, ao Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e à Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

12.6. O Contrato terá vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura, prorrogável na forma estabelecida na Cláusula Contratual pertinente, constante no Anexo III deste Edital.

12.7. A forma de prestação e de recebimento dos serviços objetos deste certame, bem como a garantia contratual, o prazo e o local de sua execução encontram-se previstos no Termo de Referência, Anexo I deste Edital.

12.8. O reajuste dos preços dos serviços contratados e a subcontratação também deverão observar o disposto no Termo de Referência, Anexo I deste Edital.

13. DA FISCALIZAÇÃO

13.1. O acompanhamento e a fiscalização das obrigações da contratante serão realizadas na forma apresentada no Termo de Referência, Anexo I do Edital.

14. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

14.1. As obrigações da CONTRATANTE encontram-se previstas no Termo de Referência e na Minuta de Contrato, Anexos I e II do Edital.

14.2. Compete ao licitante verificar as Obrigações da Contratante nos anexos mencionados, uma vez que fazem parte do detalhamento do objeto licitatório e, portanto, poderão influenciar na formação de sua Proposta de Preços.

15. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

15.1. As obrigações da CONTRATADA encontram-se previstas no Termo de Referência e na Minuta de Contrato, Anexos I e II do Edital.

15.2. Compete ao licitante verificar as Obrigações da Contratada nos anexos mencionados, uma vez que fazem parte do detalhamento do objeto licitatório e, portanto, poderão influenciar na formação de sua Proposta de Preços.

16. DO PAGAMENTO

16.1. O pagamento pelos serviços descritos neste Edital e seus anexos será processado na forma estabelecida no Termo de Referência, disposto no Anexo I deste Edital.

17. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

17.1. As sanções administrativas referentes à execução contratual são aquelas previstas no Termo de Referência, Anexo I do Edital.

17.2. Compete ao licitante também verificar, no anexo mencionado, quais são as sanções administrativas cabíveis no caso de irregularidades na fase licitatória, perpetradas pelos seus participantes.

18. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

18.1. As despesas que atenderão a contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2025 e correrão à contas da Natureza de Despesa 33.90.39.XX do Programa de Trabalho Resumido (PTRES) 229526, na Ação Orçamentária DESENVOLVIMENTO DO ABASTECIMENTO AGROALIMENTAR, Fonte de recurso 1000, do Plano Interno RECUPERA UN, Nota de Empenho _____.

19. DOS ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

19.1. Até **3 (três) dias úteis** antes da data designada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá impugnar o Edital deste Pregão mediante petição a ser enviada para o endereço eletrônico mg.cpl@conab.gov.br, até as 18 horas, no horário oficial de Brasília-DF.

19.1.1. O Pregoeiro, auxiliado pelo setor técnico competente, decidirá sobre a impugnação no prazo de **2 (dois) dias úteis**.

19.2. Acolhida a impugnação contra este Edital, será designada e publicada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

19.3. Os pedidos de esclarecimentos devem ser enviados ao Pregoeiro até 3 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, através do endereço eletrônico mg.cpl@conab.gov.br.

19.3.1. O Pregoeiro, auxiliado pelo setor técnico competente, responderá aos pedidos de esclarecimento no prazo de 2 (dois) dias úteis.

19.4. As respostas prestadas pelo Pregoeiro às impugnações e aos esclarecimentos solicitados serão entranhados nos autos do processo licitatório, enviadas por e-mail aos solicitantes e disponibilizadas no sistema eletrônico para consulta dos interessados.

19.5. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

20. DA MANUTENÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO

20.1. A CONTRATADA se obriga a manter durante todo o período de execução do objeto deste Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e qualificações exigidas na licitação.

21. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

21.1. A autoridade competente para aprovação do procedimento licitatório somente poderá revogá-lo em face de razões de interesse público, por considerá-lo inoportuno ou inconveniente e por motivo de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de qualquer pessoa, mediante ato escrito e fundamentado.

21.1.1. A anulação do procedimento licitatório induz à do Contrato.

21.1.2. Os licitantes não terão direito à indenização em decorrência da anulação do procedimento licitatório, ressalvado o direito do contratado de boa-fé de ser ressarcido pelos encargos que tiver suportado no cumprimento do Contrato.

21.2. É facultado ao Pregoeiro ou à autoridade superior, em qualquer fase deste Pregão, promover diligência destinada a esclarecer ou completar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de informação ou de documentos que deveriam ter sido apresentados para fins de classificação e habilitação.

21.2.1. Havendo necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema, com, no mínimo, 24 (vinte e quatro horas) de antecedência.

21.3. No julgamento das propostas e na fase de habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas e dos documentos e a sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de classificação e habilitação.

21.4. O desatendimento de exigências formais não essenciais, não importará no afastamento do licitante, desde que sejam possíveis a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública deste pregão eletrônico.

21.5. Os documentos eletrônicos produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, serão recebidos e presumidos verdadeiros em relação aos signatários, dispensando-se o envio de documentos originais e cópias autenticadas em papel.

21.6. Caso os prazos definidos neste Edital não estejam expressamente indicados na proposta, eles serão considerados como aceitos para efeito de julgamento deste Pregão.

21.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na CONAB.

21.8. Em caso de divergência entre normas infralegais e as contidas neste Edital, prevalecerão aquelas.

21.9. As normas que disciplinam este pregão eletrônico serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, sem comprometimento da segurança da futura contratação.

21.10. Aplicam-se às cooperativas enquadradas na situação do art. 34 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, todas as disposições relativas às microempresas e empresas de pequeno porte.

21.11. Este Pregão poderá ter a data de abertura da sessão pública transferida por conveniência da CONAB, sem prejuízo do disposto no inciso I, do artigo 245, do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab.

21.12. O Edital e seus Anexos estarão disponibilizados, na íntegra, nos endereços: www.comprasgovernamentais.gov.br e www.conab.gov.br. O Edital, ainda, poderá ser fornecido pela Conab a qualquer interessado, por meio do Pregoeiro, situada na

Avenida Prudente de Moraes, 1671, 1º andar no SEREH-MG - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - CEP: 30350-213, devendo para isso o mesmo recolher junto ao Banco do Brasil, o valor de R\$ 10,00 (dez reais), por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU, em nome da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, a ser emitida através do site www.stn.fazenda.gov.br (SIAFI/GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO/IMPRESSÃO DE GRU), Unidade Gestora-UG: UG Matriz ou Sureg – Gestão: 22211, Código de Recolhimento n.º 28830-6.

21.13. Integram este Edital os seguintes Anexos:

- a) Anexo I - Termo de Referência e seus anexos; e
- b) Anexo II - Minuta de Contrato.

22. **DO FORO**

22.1. As questões decorrentes da execução deste Instrumento, que não possam ser dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas na Justiça Federal, no Foro da cidade de Belo Horizonte, Seção Judiciária de Minas Gerais, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, salvo nos casos previstos no art. 102, inciso I, alínea “d” da Constituição Federal.

JAQUELINE DE MORAES GOMES

PREGOEIRA

ANEXO I DO EDITAL

TERMO DE REFERÊNCIA - TR

1. **DO OBJETO**

1.1. O presente Termo de Referência tem por objeto a contratação de empresa para manutenção do sistema de transporte de grãos tipo corrente redler, chapas das bases dos elevadores de canecas, substituição de longarinas e bases de apoio dos transportadores de correias e reparo de chapas e conexões no coletores de pó, todos equipamentos do silo búffalo da UA/Uberlândia-MG. A empresa a ser contratada, especializada em execução de serviços de serralheira/calderaria industrial, também deverá prover os materiais e serviços nas especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

| ITEM | ESPECIFICAÇÕES | QUANTIDADE |
|------|---|---------------------|
| 1 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura da totalidade das laterais e fundos das calhas metálicas dos transportadores de corrente TC-R-11, TC-R-12, TC-R-21 e TC-R-22.</p> <p>Material do fundo: chapa 11 (chapa de aço fina a quente 3,00 mm); Material das laterais: chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda: MIG ou TIG; Fixação de laterais e fundos / Fixação em emendas de chapas com parafusos instalados em furações a cada 100mm nos dois lados, do tipo 4x10mm com rosca tipo máquina, cabeça sextavada, incluindo porcas e arruelas; Fixação das tampas: encaixe proporcionado pelas dobras na chapa, com a fixação de grampos metálicos em espaços regulares; Acabamento com uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura interna: 1 demão de zarcão (pintura em área total, inclusive tampas e apoios metálicos); Pintura externa: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura em área total, inclusive tampas e estruturas de suporte – pilaretes metálicos). Apenas as laterais e fundos das calhas deverão ser completamente substituídos, havendo aproveitamento das tampas metálicas e das estruturas de suporte. As tampas serão aproveitadas, sendo que apenas alguns pontos de amassamento deverão ser desempenados e alinhados para perfeito encaixe com a nova calha que será construída. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. As correntes do reoler não serão substituídas e deverão ser repostas após a instalação das novas calhas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprimento total do conjunto de transportadores de corrente: 92,0 m • Comprimento total de chapa 11 para o fundo: 92,0 m • Largura total da chapa 11 para o fundo: 0,25 m • Área total de chapa 11 para o fundo: 23 m² • Comprimento total de chapa 12 para as laterais: 184,0 m • Largura total da chapa 12 para as laterais: 1,0 m • Área total de chapa 12 para as laterais: 184,0 m² • N° de conjuntos parafuso/porca/arruela: 2.760 conjuntos • N° de grampos de fixação das tampas: variável, conforme grampos pré-existentis nas tampas atuais • Área total de pintura com zarcão: 380 m² • Área externa de pintura com esmalte sintético: 190 m² | 92 m |
| 2 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura de chapas metálicas para substituição na base dos elevadores de caneca EC-R-11 e EC-R-21</p> <p>Material das chapas: chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda: MIG ou TIG; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura interna: 1 demão de zarcão (apenas nas chapas a serem trocadas, nas molduras e nos pontos de solda); Pintura externa: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de toda a base dos elevadores, acrescido de mais 2,0 metros acima, nas calhas de proteção que não serão reformadas. As cintas, canecas, cantoneiras e demais componentes dos elevadores não serão objeto de reforma e deverão ser mantidos e adaptados à nova estrutura que será reformada. Ou seja, apenas as chapas centrais das bases dos elevadores deverão ser completamente substituídas, havendo aproveitamento de todo o restante da estrutura, sendo que as mesmas deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas chapas que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. As chapas atualmente existentes devem ser removidas, sendo aproveitadas todas a molduras (cantoneiras), onde deverão ser soldadas as novas chapas. As novas chapas deverão ser soldadas na face interna das cantoneiras e molduras. Todos os acessórios e peças especiais existentes e acopladas nas chapas devem permanecer na mesma posição</p> | 7,22 m ² |

| | | |
|---|---|---------------------|
| | <p>quando da soldagem das novas chapas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> Área de cada chapa de aço 12: 0,903 m² Nº total de chapas a serem substituídas: 8 unid. Área total de chapa 12 necessária: 7,22 m² Área total de pintura com zarcão: 30 m² Área externa de pintura com esmalte sintético: 20 m² | |
| 3 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura das extremidades, para substituição dos trechos finais das longarinas, travessas, pilaretes e mãos-francesas de apoio das longarinas e bases de apoio ao chão dos pilaretes, das correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21</p> <p>Material das longarinas: Perfil "U enrijecido" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Material dos pilaretes da base de apoio e mãos-francesas: Perfil "U" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Material da base plana de apoio ao chão: Chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda entre as partes metálicas: MIG ou TIG; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de transportador de correia que se encontra exposto ao tempo, na área sem cobertura). Os trechos internos das longarinas e demais componentes que não serão substituídos deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> Comprimento total de longarinas perfil "U enrijecido" 150x60x35mm, chapa 11: 10,0 m Comprimento total de longarinas perfil "U" 100x50mm, chapa 11: 8,0 m Área das bases de apoio 200 x 200mm, chapa 11: 0,16 m² Área de pintura com zarcão: 20 m² Área de pintura com esmalte sintético: 20,0 m² | 10 m |
| 4 | <p>Fornecimento e instalação de chapa de nylon e parafusos de fixação, isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas nos trechos em que houver reparo, nas correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21. Material de isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas: Nylon 6.0 (P.A 6.0), com espessura total de 16 mm</p> <ul style="list-style-type: none"> Área das placas de nylon 200x200x16mm: 0,16 m² | 0,16 m ² |
| 5 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura em partes da extremidade final do funil do coletor de pó AS-1.</p> <p>Material das chapas metálicas no coletor de pó AS-1: Chapa galvanizada nº 14 (1,95 mm); Encaixe final tipo flange com diâmetro interno de 4" (10 mm); Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações. Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de coleta de pó em 1m acima e 1m abaixo dos trechos reformados). Os componentes que não serão substituídos deverão ser reaproveitados. Estes deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Área de chapa 14 para confecção do cone: 0,20 m² Encaixe tipo flange diâm. 100 mm em aço carbono: 1 unid. Conjuntos de parafusos e porcas de aço: 6 unid. Pintura em zarcão: 2,0 m² Pintura em esmalte sintético: 2,0 m² | 0,20 m ² |
| | <p>Fornecimento e instalação para Substituição da redução concêntrica 6"x4", incluindo os encaixes tipo flange, parafusos, guias roscadas e cintas metálicas, e pintura na extremidade final de destinação de pó do coletor AS-2.</p> <p>Material da redução concêntrica 6"x4" ou 100 x 150mm: aço carbono; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de coleta de pó em 1m acima e 1 m abaixo dos trechos reformados). Os componentes que não serão substituídos deverão ser reaproveitados. Estes deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Redução concêntrica 150 x 100 mm (6" x 4") em aço carbono: 1 unid. Guias roscadas embutidas para encaixe tipo flange, incluindo porcas em aço: 8 unid. Abraçadeira metálica diâmetro 150 mm: 1 unid. Pintura em zarcão: 2,0 m² Pintura em esmalte sintético: 2,0 m² | 1 unid. |

1.2. Os serviços serão executados sob o regime de execução indireta por empreitada por preço global, conforme o inciso IV do artigo 208 do RLC.

1.3. O custo total estimado para a prestação dos serviços deste Termo de Referência será definido com base nos preços de mercado. O critério utilizado para a formação da estimativa será de média dos preços praticados no mercado.

1.4. O critério de julgamento das propostas será o de menor preço ofertado. Para fins de julgamento das propostas o valor estimado/valor de referência será público. O modo de disputa adotado no certame será aberto.

1.5. Os preços objeto desta contratação devem observar os valores máximos para serem aceitos por cada item, conforme tabela abaixo:

| DESCRIÇÃO | | | | | |
|------------------------------|--|----------------|--------|-----------------------|--------------------|
| Item | Especificação: Manutenção do sistema de transporte de grãos do silo búfalo da CONAB UA/Uberlândia-MG | Unid. | Quant. | Valor Unitário Máximo | Valor Total Máximo |
| 1 | Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furacão, acabamento e pintura da totalidade das laterais e fundos das calhas metálicas dos transportadores de corrente TC-R-11, TC-R-12, TC-R-21 e TC-R-22. | m | 92 | 1.885,24 | 173.441,88 |
| 2 | Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furacão,parafusagem, acabamento e pintura de chapas metáli | m ² | 7,22 | 5.759,90 | 41.586,50 |
| 3 | Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furacão, parafusagem, acabamento e pintura das extremidades, para substituição dos trechos finais das longarinas, travessas, pilaretes e mãos-francesas de apoio das longarinas e bases de apoio ao chão dos pilaretes, das correias transportadoras de grãos ICT-T-11 e CT-T-21 | m | 10 | 1.468,76 | 14.687,60 |
| 4 | Fornecimento e instalação de chapa de nylon e parafusos de fixação, isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas nos trechos em que houver reparo, nas correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21 | m ² | 0,16 | 40.769,35 | 6.523,10 |
| 5 | Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furacão, parafusagem, acabamento e pintura em partes da extremidade final do funil do coletor de pó AS-1 | m ² | 0,20 | 16.315,00 | 7.263,00 |
| 6 | Fornecimento e instalação para substituição da redução concêntrica 6x4", incluindo os encaixes tipo flange, parafusos, guias roscadas e cintas metálicas, e pintura na extremidade final de destinação de pó do coletor AS-2 | un. | 1 | 7.922,63 | 7.992,63 |
| Valor Total Máximo dos Itens | | | | | 251.494,71 |

1.6. Os recursos orçamentários decorrentes da contratação do objeto deste Termo de Referência estão consignados no Orçamento da Conab para o ano 2025, à contas da Natureza de Despesa 33.90.39.XX do Programa de Trabalho Resumido (PTRES) 229526, na Ação Orçamentária DESENVOLVIMENTO DO ABASTECIMENTO AGROALIMENTAR, Fonte de recurso 1000, do Plano Interno RECUPERA UN.

1.7. As especificações do objeto estão detalhadas no Anexo IV deste Termo de Referência.

2. DA JUSTIFICATIVA

2.1. O silo búfalo existente na UA Uberlândia é composto de 3 unidades interligadas, denominadas A, B e C, com capacidade estática total de armazenamento de 97.800t. Na unidade A há um sistema de recepção e transporte de produtos (grãos) instalado na parte inferior ao nível inferior da moega, ao qual serve para a recepção de produtos para posterior direcionamento nas 3 unidades. Após a recepção do produto nas moegas, o produto é direcionado para o transporte intermediário via transportador de correntes, também chamado de redler, até o elevador, onde posteriormente o produto poderá ser direcionado para o sistema de benefício (pré-limpeza, limpeza e secagem) ou diretamente para armazenagem nas células. Em ambas as rotas, o produto é transportado por meio de transportadores de correias até o destino final.

2.2. De maneira geral, praticamente todos os componentes de transporte de grãos existentes no silo búfalo da UA necessitam de manutenção corretiva. Este fato decorre do longo período de tempo sem investimentos em prevenção de desgastes de componentes ou mesmo a execução de manutenção periódica conforme recomendações dos fabricantes. Contudo, atualmente, o sistema de transporte via correntes são um dos componentes com maior desgaste, tendo sido objeto de manutenções provisórias (emendas e reparos emergenciais) em diversas ocasiões.

2.3. Em visita técnica à UA Uberlândia em meados de fevereiro/2024, foi possível constatar que a situação operacional dos transportadores de corrente está crítica, havendo vazamento de produtos em diversos pontos. Contudo, os desgastes existentes são limitados às chapas laterais, sendo que a corrente interna, as tampas metálicas e o fundo sintético (chapa de nylon "Teknil") continuam em bom estado.

2.4. Como informado, após a recepção e transporte inicial pelo redler, os produtos são direcionados para os elevadores de caneca. Este componente também apresenta situação avançada de desgaste, principalmente nas chapas de proteção localizadas na base.

2.5. Outro componente do sistema de transporte interno de grãos que está comprometido são as extremidades das longarinas e bases de apoio das correias transportadora de grãos existentes no andar térreo. Neste referido pavimento há dois conjuntos de correias transportadoras, sendo que as extremidades ficam localizadas em região sem cobertura, sob ação das intempéries. Nessa situação desprotegida, ocorreram oxidações que agora comprometem a estabilidade e operacionalidade do equipamento.

2.6. Toda a movimentação de produtos dentro do silo gera material particulado em suspensão no ar (pó). Há sistemas apropriados de ventilação e sucção que captam e separam esse pó em suspensão. Contudo, na vistoria ocorrida em fevereiro/2024, foi verificado que há alguns locais com vazamento do pó coletado nos ciclones. Esse fato, além de acarretar a baixa eficiência do sistema de captação de pó, gera desgaste dos motores.

2.7. Empregados da UA relatam problemas recorrentes que ocorrem nestes componentes, tais como de derramamento do produto no chão, rompimento das chapas metálicas, necessidade de emendas emergenciais, entre outros. Aliado a este fato, foi anunciado em 2023 pela diretoria da CONAB os esforços de aquisição de aproximadamente 500 mil toneladas de milho da safra 2023/2024 em nível nacional. Acredita-se que parte deste volume de milho pode ser direcionada para armazenagem na UA Uberlândia.

2.8. Nesse sentido, apesar da situação generalizada de desgaste e carência de manutenção de todos os componentes do sistema interno de transporte de grãos da UA, considera-se a situação dos equipamentos aqui elencados como bastante crítica e capaz de tornar o armazém inoperante no curto prazo caso não sejam tomadas medidas corretivas urgentes.

2.9. É importante ressaltar que a presente NT trata não somente da substituição de partes do redler e elevadores de caneca, tal como consta no DOD SEI 31215647. Isso decorre do fato de que, durante a vistoria citada, constatou-se também o desgaste de todos os outros itens elencados. Apesar de serem equipamentos distintos, o serviço a ser contratado para o reparo é comum, tratando-se de serviço de

serralheria. Portanto, nesta NT decidiu-se agregar o conjunto de equipamentos que necessitam de reparos por meio do serviço de serralheria, visando assim a contratação de empresa especializada para a execução. Assim, a reforma global proposta de reparo e manutenção tratada nesta NT está abaixo especificada:

- a) Execução de serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura da totalidade das laterais e fundos dos 4 segmentos das calhas metálicas componentes dos transportadores de correntes TC-R-11, TC-R12, TC-R-21 e TC-R-22
- b) Execução de serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura de chapas metálicas para substituição na base dos elevadores de caneca EC-R-11 e EC-R-21
- c) Execução de serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura das extremidades, travessas e apoios metálicos das longarinas das correias transportadoras CT-T-11 e CT-T-21
- d) Fornecimento e instalação de chapa de nylon e parafusos de fixação, isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas das correias CT-T-11 e CT-T-21, nos trechos reparados no item c;
- e) Execução de serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura em partes específicas do coletor de pó AS-1;
- f) Execução de serviço de substituição da redução concêntrica 6"x4", incluindo os encaixes tipo flange, parafusos, guias roscadas e cintas metálicas, e pintura na extremidade final de destinação de pó do coletor AS-2.

2.10. A divisão do objeto é técnica e economicamente inviável e represente perda de economia de escala.

2.11. O serviço em apreço será contratado na modalidade Pregão Eletrônico, por ser caracterizado como serviço comum, na forma do Inciso XIII do art. 3º do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab - RLC e, portanto, possui padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos no Edital, por meio de especificações usuais de mercado.

2.12. Em atendimento à Lei Complementar 123/2016, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, bem como ao Decreto 8.538/2015, que dentre outras deliberações, regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte, este processo **NÃO** será destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte, tendo em vista que o valor estimado da contratação é superior a R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), estabelecido em lei.

3. DO OBJETIVO

3.1. Recomposição do sistema de transporte de grãos da UA/Uberlândia-MG a fim de manter o bom desempenho do sistema de transporte de grãos.

3.2. Promover melhoria operacional da UA, possibilitando melhor atendimento aos clientes com menor perda qualiquantitativa de grãos.

4. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

4.1. O prazo de vigência do Contrato será de 12 (doze) meses (duração do Contrato, conforme arts. 461 a 463 do RLC), contados da data de sua assinatura, prorrogável na forma dos artigos 497 e 498, ambos do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab – RLC.

5. DA SELEÇÃO DO FORNECEDOR

5.1. Da Qualificação Técnica

5.1.1. As empresas deverão apresentar:

- a) Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente mediante a apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

a.1) Para fins da compatibilidade mencionada na alínea "a", será considerada a quantidade de 25 m², para os serviços principais, quais sejam, fornecimento e instalação de chapas metálicas.

a.2) Será aceito o somatório de atestados de capacidade técnica para fins de comprovação da alínea anterior.

a.3) Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente.

a.4) Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior.

a.5) Para a comprovação da experiência mínima, é admitida a apresentação de atestados referentes a períodos sucessivos não contínuos, não havendo a obrigatoriedade dos atestados serem ininterruptos.

a.6) O atestado apresentado para um item não poderá ser utilizado para os demais, exceto o quantitativo excedente.

a.7) Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação.

a.8) O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços.

a.9) O atestado deverá conter, além do nome do atestante, endereço e telefone da pessoa jurídica, ou qualquer outra forma de que a Conab possa valer-se para manter contato com a empresa declarante.

a.10) A Conab se reserva o direito de realizar diligências para comprovar a veracidade dos atestados, podendo, requisitar cópias dos respectivos Contratos e aditivos e/ou outros documentos comprobatórios do conteúdo declarado.

5.2. Da Vistoria

5.2.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá (vistoria facultativa) realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por empregado designado para esse fim, de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo telefone (34) 3213-2348.

5.2.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

5.2.3. Para a vistoria, o licitante, ou o seu representante, deverá estar devidamente identificado.

6. DA DESCRIÇÃO DA AQUISIÇÃO

6.1. Da Classificação dos Serviços

6.1.1. O serviço em apreço será contratado na modalidade Pregão Eletrônico, por ser caracterizado como serviço comum, na forma do Inciso XIII do art. 3º do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab - RLC e, portanto, possui padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos no Edital, por meio de especificações usuais de mercado.

6.1.2. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Conab, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

6.2. 1.2. Do Detalhamento dos Serviços

6.2.1. Detalhar as funcionalidades, características, especificações quantitativas e qualitativas, condições e requisitos do serviço a ser contratado.

6.2.2. As especificações do objeto estão detalhadas no Anexo IV deste Termo de Referência.

6.3. 1.3. Do Local e Prazo de Execução

6.3.1. Os serviços objetos deste Termo de Referência deverão ser realizados na unidade armazenadora da Conab em Uberlândia-MG, Rua Geraldo Moreira e Silva, 2.630 - Distrito Industrial - Uberlândia/MG - CEP: 38400-000, de segunda a sexta-feira, no horário de 08: às 12:00 e 13:30 às 17:00 horas.

6.3.2. O prazo de execução dos serviços será de 3 (três) meses, contados a partir da autorização de início emitida pelos fiscais do Contrato.

6.3.3. A Contratada deverá iniciar a execução dos serviços em até 1 (um) mês, a partir da assinatura do Contrato.

6.4. 6.4. Da Rotina de Execução dos Serviços

6.4.1. 6.4.1. A Contratada deverá adotar toda a rotina necessária ao cumprimento do objeto.

6.5. 6.5. Da Garantia dos Serviços

6.5.1. 6.5.1. Todos os serviços, incluindo montagens/desmontagens, ajustes, soldas, e todos os materiais utilizados deverão ser garantidos pelo prazo mínimo de 6 meses após a conclusão dos serviços.

6.5.2. 6.5.2. A contratada terá prazo de até 10 (dez) dias corridos, contados da comunicação oficial da ocorrência de falhas ou problemas, para providenciar os reparos ou substituições que se fizerem necessários.

6.6. 6.6. Dos Materiais a serem Disponibilizados

6.6.1. 6.6.1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades e qualidades necessárias, promovendo sua substituição quando necessário.

6.7. 6.7. Do Instrumento de Medição de Resultados

6.7.1. Durante a vigência do Contrato, a Conab, para avaliar a qualidade na execução dos serviços, adotará o Instrumento de Medição de Resultados (IMR), constante no Anexo III deste Termo de Referência.

6.7.2. O Instrumento de Medição de Resultados (IMR) avaliará se a execução dos serviços obteve conformidade com as condições estabelecidas neste termo e atingiu os resultados estabelecidos no IMR, mediante critérios objetivos estabelecidos pela Conab.

6.7.3. Os critérios definidos para medição de resultados na execução dos serviços serão utilizados para efeito de pagamento com base nos resultados obtidos pela Contratada, bem como poderá ensejar a aplicação de multa e rescisão contratual.

6.7.4. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

6.8. 6.8. Do Recebimento dos Serviços

6.8.1. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do Contrato.

6.8.2. O recebimento provisório será realizado pela fiscalização, conforme previsto neste Termo de Referência.

6.8.3. Ao final de cada parcela executada, a fiscalização deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório.

6.8.4. Será elaborado termo de recebimento provisório detalhado acerca das ocorrências na execução do Contrato, os quais serão encaminhados ao empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.

6.8.5. O recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, será realizado pelo empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.

7. DA GARANTIA CONTRATUAL

7.1. Não será exigida garantia contratual.

8. DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

8.1. Para a execução do ajuste, será adotado o método de trabalho baseado no conceito de delegação de responsabilidade.

8.1.1. Esse conceito define o Contratante como responsável pela gestão do Contrato e pela verificação da aderência dos serviços prestados aos padrões de qualidade exigidos e a Contratada como responsável pela prestação dos serviços e gestão dos recursos necessários para o cumprimento do Contrato.

8.2. Para cumprimento do Contrato, pressupõe-se a existência dos seguintes papéis e responsabilidades:

8.2.1. **Fiscal do Contrato:** é o empregado ou a comissão designada pela Contratante, responsável pelo acompanhamento e pela fiscalização técnica da execução contratual e, ainda, pela verificação dos resultados pretendidos e pelo recebimento provisório do objeto da contratação;

8.2.2. **Preposto:** funcionário representante da Contratada, responsável por acompanhar a execução do ajuste e atuar como interlocutor principal com o Contratante, incumbido de receber, diligenciar, encaminhar e responder as principais questões técnicas, legais e administrativas referentes ao andamento contratual.

8.3. A atividade de gestão e fiscalização do presente Contrato deverá ser executada em conformidade com as disposições dos art. 535 a 540 do RLC.

8.4. O acompanhamento e a fiscalização da execução do Contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste.

8.5. Nos termos dos art. 543 e 544 do RLC será designado fiscal, seu substituto, ou comissão de fiscalização para acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços.

8.6. O Fiscal do Contrato deverá exercer a fiscalização da contratação, exigindo o cumprimento de todos os compromissos assumidos pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais, seus anexos e os termos de sua proposta, sobre os aspectos quantitativos e qualitativos, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à Contratada as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte da Contratada.

8.7. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Conab ou de seus agentes e prepostos, em conformidade com o art. 76 da Lei nº 13.303, de 2016.

8.8. A contratada deverá designar e indicar seu representante legal ou seu preposto, que a representará e se responsabilizará por todos os aspectos funcionais, técnicos e legais, devendo:

- a. efetuar o acompanhamento contínuo e periódico da execução do Contrato;
- b. fornecer e manter atualizados endereço de correspondência da contratada para recebimento de ofícios, notificações e intimações, bem como endereço de correio eletrônico;
- c. zelar pela manutenção, durante a execução do Contrato, das condições estabelecidas no instrumento convocatório, nas normas regulamentadoras e na legislação correlata do meio ambiente, segurança e medicina de trabalho, como também da regularidade fiscal, trabalhista, previdenciária e FGTS e do cumprimento das obrigações trabalhistas;
- d. zelar pela execução ou fornecimento do objeto contratual em conformidade com as normas técnicas vigentes; e
- e. zelar pela plena, total e perfeita execução do objeto contratado.

8.9. Eventuais dúvidas durante o período de vigência contratual deverão ser encaminhadas formalmente pelo preposto à Contratante.

8.10. Em função das características da presente contratação, e por motivo de economia, o preposto da Contratada poderá ser um dos empregados designados para a execução dos serviços.

8.11. A fiscalização, conforme arts. 545 à 548 do RLC, avaliará constantemente a execução dos serviços e utilizará o Instrumento de Medição de Resultado (IMR), conforme modelo previsto no Anexo III, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:

- a. não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
- b. deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

8.12. Durante a execução do objeto, a fiscalização monitorará constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

8.13. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pela fiscalização, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

8.14. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

- 8.15. A fiscalização deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.
- 8.16. A fiscalização verificará a conformidade do material e equipamentos, inclusive de EPI'S, a serem utilizados na execução dos serviços junto ao documento da CONTRATADA que contenha sua relação detalhada, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas.
- 8.17. A fiscalização, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do art. 510 do RLC.
- 8.18. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.
- 8.19. O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto no §2º do art. 519 do RLC.

9. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

9.1. São obrigações da Contratante:

- a. exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
 - b. receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
 - c. verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos serviços recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
 - d. comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no curso da execução dos serviços, para que seja reparado ou corrigido;
 - e. rejeitar, no todo ou em parte, serviço executado em desacordo com o previsto neste Termo de Referência;
 - f. acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de empregado ou comissão especialmente designado;
 - g. efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente a prestação de serviço, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos.
- 9.2. A Conab não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

10. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 10.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes neste Termo, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:
- a) executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;
 - b) responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os arts. 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
 - c) substituir, reparar, remover ou corrigir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo estipulado pela fiscalização, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
 - d) comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da finalização dos serviços, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
 - e) utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
 - f) apresentar os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, quando for o caso;
 - g) apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão a Conab para a execução do serviço;
 - h) responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à Contratante;
 - i) atender as solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do Contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;
 - j) instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as normas internas da Conab;
 - k) instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo Contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;
 - l) relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;

- m) não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- n) guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do Contrato;
- o) arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no Art. 497 do RLC da Conab.
- p) manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- q) prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pela Conab, durante a realização do Contrato;
- r) indicar preposto para representá-la durante a execução do Contrato;
- s) deter instalações, aparelhamento e pessoal técnico adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação.

11. DO PAGAMENTO

- 11.1. O pagamento será efetuado pela Conab no prazo de até 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.
- 11.2. O pagamento será realizado em 04 (quatro) parcelas assim distribuídas:
- I - Uma parcela correspondendo a 35% quando da finalização dos serviços especificados nos transportadores de correntes TC-R-11, TC-R-12, TC-R-21 e TC-R-22, com comprimento total de 92,0 metros;
 - II - Uma parcela correspondente a 20% quando da finalização dos serviços especificados nos elevadores de caneca EC-R-11 e EC-R-21;
 - III - Uma parcela correspondente a 30% quando da finalização dos serviços especificados nas correias transportadoras CT-T-11 CT-T-21, incluindo o fornecimento e instalação de chapas de nylon nas bases de apoio;
 - IV - Uma parcela correspondente a 10% quando da finalização dos serviços especificados no coletor de pó AS-1;
 - V - Uma parcela correspondente a 5% quando da finalização dos serviços especificados no coletor de pó AS-2;
- 11.3. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento provisório e definitivo do serviço, nos seguintes termos:
- 11.3.1. No prazo de até 05 (cinco) dias corridos do adimplemento da parcela, a CONTRATADA deverá entregar toda a documentação comprobatória do cumprimento da obrigação contratual;
- 11.3.2. No prazo de até 07 (sete) dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA:
- 11.3.2.1. o Fiscal Funcional deverá realizar a análise de toda a documentação apresentada pela contratada e emitir relatório, com detalhamento da execução contratual, em consonância com suas atribuições;
 - 11.3.2.2. o Fiscal Técnico deverá realizar a análise de toda a documentação apresentada pela contratada e emitir relatório, com detalhamento da execução contratual, em consonância com suas atribuições;
 - 11.3.2.3. o Fiscal Setorial deverá realizar a análise de toda a documentação apresentada pela contratada e emitir relatório, com detalhamento da execução contratual, em consonância com suas atribuições;
- 11.3.3. O Fiscal Funcional, no prazo de até 03 (três) dias úteis a partir do recebimento do último relatório, avaliará a execução por meio do Instrumento de Medição de Resultado (IMR) e emitirá Termo de Recebimento Provisório através das informações obtidas nos relatórios emitidos pelos fiscais, conforme alínea anterior e, caso não haja irregularidades, o encaminhará ao empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.
- 11.3.4. Constatadas impropriedades na execução do objeto contratual e/ou irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, estas deverão ser registradas no Termo de Recebimento Provisório, no qual constarão as cláusulas contratuais descumpridas, as medidas a serem adotadas pela contratada para as respectivas correções e o prazo a ser concedido para a sua regularização que não poderá ser superior a 05 (cinco) dias úteis contados da emissão do referido Termo.
- 11.3.5. Sanadas as impropriedades e/ou irregularidades a que se referem a alínea anterior, o Fiscal Funcional ou a Comissão de Fiscalização, no prazo de 05 (cinco) dias corridos contados do efetivo saneamento das falhas, deverá elaborar relatório detalhado da execução contratual e encaminhar o Termo de Recebimento Provisório anteriormente emitido ao empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo;
- 11.3.6. No prazo de até 05 (cinco) dias corridos contados a partir do recebimento do Termo de Recebimento Provisório mencionado nas alíneas anteriores, o empregado ou Comissão designada deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:
- a) Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela Fiscalização e, caso ainda haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções no prazo concedido para a sua regularização dentro do estabelecido para o recebimento definitivo.
 - b) Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e
 - c) Comunicar a contratada para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização com base no Instrumento de Medição de Resultado (IMR).
- 11.4. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o "atesto" pelo empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no art. 559 do RLC.

- 11.5. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- 11.6. Antes de cada pagamento será realizada consulta ao SICAF e caso o resultado seja desfavorável, será concedido prazo de 05 (cinco) dias úteis ao contratado, prorrogável uma vez por igual período a critério da Conab, para a regularização ou apresentação da sua defesa.
- 11.6.1. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a Conab deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado pela Conab, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 11.6.2. Persistindo a irregularidade, a Conab deverá adotar as medidas necessárias à rescisão do Contrato, assegurada à contratada a ampla defesa.
- 11.6.3. Havendo a efetiva prestação de serviços, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão contratual, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.
- 11.6.4. Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela Diretoria Gestora na Matriz ou pela Superintendência Regional no âmbito da sua competência, não será rescindido o Contrato em execução com empresa ou profissional inadimplente no SICAF.
- 11.7. Dos pagamentos devidos à Contratada serão retidos os impostos e contribuições de acordo com a legislação vigente.
- 11.8. Caso o contratado seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, junto à Nota Fiscal/Fatura, a devida declaração, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.
- 11.9. As eventuais multas impostas ao Contratado em decorrência de inadimplência contratual poderão ser descontadas do pagamento devido desde que concluído o procedimento para aplicação de sanções.
- 11.10. Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Conab, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

EM = I x N x VP, onde:

EM = Encargos Moratórios devidos;

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, computado com base na fórmula $I = [(TX/100)/365]$;

N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; e

VP = Valor da prestação em atraso.

12. DO REAJUSTE

- 12.1. O preço é fixo e irreajustável.

13. DA SUBCONTRATAÇÃO

13.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto até o limite máximo de 20% do valor total do Contrato para realização dos serviços, nas seguintes condições:

- 13.1.1. É vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da obrigação.
- 13.1.2. Detalhar os percentuais, as condições e os parâmetros da eventual subcontratação parcial.
- 13.1.3. Além do fornecimento dos materiais necessário poderão ser subcontratados serviços acessórios.
- 13.2. A subcontratação deverá observar o disposto no artigo 524 do RLC.
- 13.3. As microempresas e/ou empresas de pequeno porte a serem subcontratadas serão indicadas e qualificadas pela licitante melhor classificada junto com a descrição dos bens e/ou serviços a serem por elas fornecidos e seus respectivos valores, no caso da hipótese prevista no art. 48, II, da LC 123/2006.
- 13.4. São obrigações adicionais da contratada, em razão da subcontratação:
- apresentar a documentação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas, sob pena de rescisão, aplicando-se o prazo para regularização previsto no § 1º do art. 4º do Decreto nº 8.538, de 2015;
 - substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando a Conab, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada;

13.5. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, bem como pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

13.6. Não será aplicável a exigência de subcontratação quando a licitante for qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte.

14. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

14.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da Contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do

Contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Conab à continuidade do Contrato.

15. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

15.1. A contratada, em caso de inadimplemento de suas obrigações, garantido o contraditório e ampla defesa anteriormente a sua aplicação definitiva, ficará sujeita às seguintes sanções previstas no RLC e na Lei nº 13.303, de 2016:

- a. advertência;
- b. multa moratória;
- c. multa compensatória;
- d. multa rescisória, para os casos de rescisão unilateral, por descumprimento contratual;
- e. suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos.

15.2. As sanções previstas nos incisos “a” e “e” poderão ser aplicadas com as dos incisos “b”, “c” e “d”.

15.3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações elencadas nos artigos 576 a 580 do RLC ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, as sanções previstas neste item.

15.4. O contratado que cometer qualquer das infrações elencadas no artigo 576 a 580 do RLC, dentre outras apuradas pela fiscalização do contrato durante a sua execução, ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, as sanções previstas neste item.

15.5. A aplicação das penalidades previstas neste título realizar-se-á no processo administrativo da contratação assegurado a ampla defesa e o contraditório à Contratada, observando-se as regras previstas no RLC.

15.6. A aplicação de sanção administrativa e o seu cumprimento não eximem o infrator da obrigação de corrigir as irregularidades que deram origem à sanção.

15.7. Da sanção de advertência:

15.7.1. A sanção de advertência é cabível sempre que o ato praticado não seja suficiente para acarretar prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente, ou a terceiros.

15.7.2. A aplicação da sanção do subitem anterior importa na comunicação da advertência à contratada, devendo ocorrer o seu registro junto ao SICAF, respeitado o disposto no item 16.5.

15.8. Da sanção de multa:

15.8.1. A multa poderá ser aplicada nos seguintes casos:

- a. em decorrência da não regularização da documentação de habilitação, nos termos do art. 43, § 1º da Lei Complementar nº 123, de 2006, deverá ser aplicada multa correspondente a 3% (três por cento) sobre o valor estimado para a licitação em questão;
- b. em decorrência da prática por parte do licitante/adjudicatário/contratado das condutas elencadas nos artigos 576 e 580 do RLC deverá ser aplicada multa correspondente a 3% (três por cento) sobre o valor estimado para a licitação em questão;
- c. pela recusa em assinar o Contrato dentro do prazo estabelecido pelo instrumento convocatório, deverá ser aplicada multa correspondente a 3% (três por cento) sobre o valor homologado para a licitação em questão;
- d. multa moratória de 0,2 % (dois décimos por cento) sobre (o valor do Contrato ou sobre o valor anual do Contrato), por dia de atraso na execução dos serviços até o limite de 15 (quinze) dias;
- e. multa moratória de 0,3% (três décimos por cento) sobre (o valor do Contrato ou sobre o valor anual do Contrato), por dia de atraso na execução dos serviços, por período superior ao previsto na alínea anterior, até o limite de 15 (quinze) dias.
- e.1. Esgotado o prazo limite a que se refere a alínea anterior poderá ocorrer a não aceitação do objeto, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
- f. multa compensatória no percentual de 10% (dez por cento) sobre (o valor do Contrato ou valor anual do Contrato), no caso de inexecução parcial do contrato;
- g. multa compensatória de 15% (quinze por cento) sobre o valor total do Contrato, no caso de inexecução total do Contrato;
- h. multa rescisória de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do Contrato, no caso de rescisão contratual unilateral do Contrato;
- i. multa de 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor do contrato, valor anual ou valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das tabelas 1 e 2 abaixo. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

TABELA 1

| INFRAÇÃO | | |
|---|--|------|
| | DESCRIÇÃO | GRAU |
| a) | Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência; | 05 |
| b) | Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento; | 04 |
| c) | Servir-se de funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia; | 03 |
| d) | Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia; | 02 |
| Para os itens a seguir, deixar de: | | |
| e) | Cumprir determinação formal ou instrução complementar da fiscalização, por ocorrência; | 02 |
| f) | Substituir empregado alocado que não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia; | 01 |
| g) | Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pela fiscalização, por item e por ocorrência; | 03 |
| h) | Indicar e manter durante a execução do Contrato os prepostos previstos no Edital/Contrato, por dia; | 01 |
| i) | Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA, por funcionário; | 01 |

TABELA 2

| GRAU | CORRESPONDÊNCIA |
|------|--|
| 1 | 0,2% sobre o valor do valor do contrato; |
| 2 | 0,4% sobre o valor do valor do contrato; |
| 3 | 0,8% sobre o valor do valor do contrato; |
| 4 | 1,6% sobre o valor do valor do contrato; |
| 5 | 3,2% sobre o valor do valor do contrato. |

j. multa compensatória definida no Instrumento de Medição de Resultado IMR, Anexo III do Termo de Referência, no caso de serviço prestado sem o atendimento dos níveis de resultados nele estabelecidos.

j.1. Dependendo do nível de desconformidade na prestação do serviço aferido ocorrerá a rescisão unilateral do Contrato, conforme estabelecido no IMR.

15.8.2. As multas moratória, compensatória e rescisória possuem fatos geradores distintos. Se forem aplicadas duas multas sobre o mesmo fato gerador configurará repetição da sanção (bis in idem).

15.8.3. A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada da garantia do respectivo contratado, quando houver. Se a multa for de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Conab ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

15.8.4. A aplicação da sanção de multa deverá ser registrada no SICAF.

15.9. Da sanção de suspensão:

15.9.1. Cabe a sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab em razão de ação ou omissão capaz de causar, ou que tenha causado, prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou, ainda, em decorrência de determinação legal.

15.9.2. A aplicação da sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos, será aplicada de acordo com os arts. 579 a 580 do RLC e registrada no SICAF e no Cadastro de Empresas Inidôneas - CEIS de que trata o art. 23 da Lei nº 12.846, de 2013.

15.9.3. Em decorrência da prática por parte do licitante/adjudicatário das condutas elencadas nos artigos 576 e 580 do RLC, poderá ser aplicada a sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab.

15.9.4. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

16. DA RESCISÃO CONTRATUAL

16.1. A inexecução total do Contrato ensejará a sua rescisão, enquanto a inexecução parcial poderá ensejar a sua rescisão, com as consequências cabíveis, conforme disposto nos arts. 568 a 572 do RLC.

16.2. A rescisão poderá ser:

- a. por ato unilateral e escrito da Conab;
- b. amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de contratação, desde que haja conveniência para a Conab; e
- c. judicial, por determinação judicial.

16.2.1. A rescisão amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

16.2.2. A rescisão amigável não será cabível nos casos em que forem constatados descumprimentos contratuais sem apuração de responsabilidade iniciada ou com apuração ainda em curso.

16.2.3. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à Contratada o direito à prévia e ampla defesa, conforme procedimento previsto nos arts. 582 a 593 do RLC.

16.3. A rescisão por ato unilateral da Conab acarreta as seguintes consequências, sem prejuízo das sanções previstas no título anterior:

- a. assunção imediata do objeto contratado, pela Conab, no estado e local em que se encontrar;
- b. execução da garantia contratual, quando houver, para ressarcimento pelos eventuais prejuízos sofridos pela Conab; e
- c. na hipótese de insuficiência da garantia contratual, quando houver, a retenção dos créditos decorrentes do Contrato até o limite dos prejuízos causados à Conab.

16.4. A rescisão deverá ser formalizada por termo de rescisão unilateral ou distrato, no caso de rescisão amigável, devendo o respectivo extrato ser publicado no Diário Oficial da União.

16.5. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido de:

1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos
2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
3. Indenizações e multas.

17. DA VEDAÇÃO AO NEPOTISMO

17.1. Conforme disposto no parágrafo único do art. 12 do RLC e do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010, fica vedada a contratação:

- a) de empregado ou dirigente da Conab como pessoa física;
- b) a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com autoridade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; dirigente da Conab ou empregado da Conab cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação e pela contratação;
- c) de empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado o seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Conab há pelo menos (06) seis meses;
- d) de empresas cujos administradores ou sócios tenham relação de parentesco, em linha reta ou colateral por consanguinidade ou afinidade até o terceiro grau, com agente público que exerça cargo em comissão ou função de confiança na CONAB, incluindo neste parentesco, cônjuge ou companheiro.

18. DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

18.1. Compete à Contratada, no que couber, atender os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no art. 10 do RLC.

18.2. A Contratada se responsabiliza administrativamente, civilmente e penalmente por qualquer dano causado pelo seu produto ao meio ambiente, podendo responder, inclusive, perante a Conab, pelos eventuais prejuízos causados à Companhia.

19. DA MATRIZ DE RISCOS E RESPONSABILIDADES

19.1. A Matriz de Riscos é a cláusula contratual definidora dos riscos e das responsabilidades entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA e caracterizadora do equilíbrio econômico financeiro na execução do Contrato, em termos de ônus financeiros decorrentes de eventos supervenientes à contratação.

19.2. A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste, conforme hipóteses não-exaustivas elencadas na Matriz de Riscos – Anexo I do Termo de Referência.

19.3. A CONTRATADA não é responsável pelos riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste quando estes competirem à CONTRATANTE, conforme estabelecido na Matriz de Riscos – Anexo I do Termo de Referência.

20. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

20.1. Integram este Termo de Referência os seguintes Anexos:

- a) Anexo I - Matriz de Riscos;
- b) Anexo II - Modelo de Apresentação de Proposta;
- c) Anexo III - Modelo de Instrumento de medição de resultados (IMR); e
- d) Anexo IV - Especificações do objeto.

Elaborado por: Renan Rodrigues Braga

Nos termos do artigo 131 do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, aprovo o presente Termo de Referência e a presente Matriz de Riscos seus anexos em todo o seu teor, tendo em vista a coerência das justificativas e dos objetivos apresentados em relação à contratação em apreço.

Marcelo Augusto Sabará
Gerência de Operações
Gerente

Paula Cristina da Silva
Superintendência Regional de Minas Gerais
Superintendente Substituta

ANEXO I DO TERMO DE REFERÊNCIA

MATRIZ DE RISCOS

| Item | Identificação | | | | Avaliação | | | Tratamento ao Risco | |
|------|-------------------------|---|--|---|--------------------|-------------|------------------------------|---|--------------------------|
| | Fases (1) | Evento de Risco (2) | Causas (3) | Consequências (4) | Probabilidade (SP) | Impacto (I) | Nível de Risco (6) (P) x (I) | Resposta ao evento do Risco (7) | Responsável (8) |
| 1 | Planejamento | Não realizar todas as etapas do planejamento e execução que antecedem a contratação | Planejamento insuficiente e desatualizado. Não seguir os normativos vigentes. Demora em trâmites burocráticos pelas áreas envolvidas da Matriz e Regionais | Atraso na contratação dos serviços e nas necessárias melhorias nas atividades operacionais de armazenagem realizadas pela Companhia | 2 | 2 | 4 | Treinar os colaboradores para com relação aos normativos e práticas de planejamento para contratação | Contratante |
| 2 | Planejamento | Falta de definição precisa do objeto a ser contratado pela área interessada no momento da elaboração do DOD e da minuta do Edital | O Planejamento e o objeto do Edital não foi elaborado conforme estabelecido em normativo | Dificuldade na elaboração de Nota de Demanda e demais documentos necessários pela área demandante | 2 | 3 | 6 | Promover treinamento para técnicos | Contratante |
| 3 | Planejamento | Erros na estimativa dos valores da prestação de serviços | Erros de quantitativos e erros na elaboração em pedidos de propostas comerciais ou ausências de informações suficientes para elaboração dos preços ofertados | Contratação de serviços superfaturados ou inexequíveis | 1 | 4 | 4 | Levantar o histórico das operações e utilizar dados do painel de preços. | Contratante |
| 4 | Seleção de Fornecedores | Falha na seleção da modalidade de contratação | Desconhecimento das normas vigente em seus detalhes relativos aos aspectos operacionais | Anulação da contratação do serviço | 2 | 3 | 6 | Conhecimento prévio do objeto e dos normativos vigentes | Contratante |
| 5 | Gestão do Contrato | Erros na contratação do prestador de serviços | Falta de atenção aos detalhes do Termo de Referência | Perda da qualidade na execução dos serviços, descumprimentos de prazos e dos termos contratuais | 2 | 3 | 6 | Realização prévia de "check list" de todos os documentos inerentes a licitação. Observar prazos/datas | Contratante e Contratada |
| 6 | Gestão do Contrato | Danos as instalações e equipamentos da Contratante. | Falta de treinamentos dos colaboradores da Contratada | Prejuízos causados por custo de manutenção ou reposição de equipamentos, com possível paralisação das operações | 2 | 3 | 6 | Cumprimento da legislação referente à segurança e a medicina do Trabalho. Se for o caso, fornecer equipamentos necessários. | Contratante |
| 7 | Gestão do Contrato | Acidentes do trabalho | Falta de treinamentos dos colaboradores da Contratada. Falta de utilização de Equipamentos de Proteção Individual | Danos físicos aos colaboradores podendo gerar afastamento das atividades. Custos com eventuais indenizações | 2 | 3 | 6 | Exigir formalmente da Contratada (contrato), o cumprimento da legislação referente à segurança e a medicina do trabalho. Se for o caso, fornecer equipamentos necessários | Contratada |
| 8 | Gestão do Contrato | Falhas na execução dos serviços | Atraso na realização dos serviços em face quantidade insuficiente de empregados disponibilizados ou erros de execução dos serviços | Prejuízos decorrentes do não cumprimento de contrato. Atraso nas operações relacionados a programas do Governo ou a para clientes | 2 | 3 | 6 | Possuir mão de obra suficiente e qualificada para disponibilizar à contratante nos termos do contrato assinado | Contratada |
| 9 | Gestão do Contrato | Falhas na comunicação entre Contratante e Contratada | Acompanhamento irregular dos serviços prestados pela fiscalização | Desconhecimento pela fiscalização dos serviços realizados e constantes em contrato | 2 | 3 | 6 | Exigência de acompanhamento o diário dos serviços prestados por meio de fiscalização | Contratante |

| | | | | | | | | | |
|----|--------------------|--|--|--|---|---|---|--|-------------|
| 10 | Gestão do Contrato | Não cumprimento das obrigações contratuais por parte da Contratada | Deixar de realizar atividades e tarefas constantes em contrato | Adoção das medidas estabelecidas por descumprimento contratual | 2 | 3 | 6 | Aplicação de multas e outras penalidades estabelecidas em contrato | Contratante |
| 11 | Gestão do Contrato | Possibilidade de rescisão Contratual | Ocorrência prevista no RLC//Conab ou por encerramento da Unidade Armazenadora para a qual o serviço foi contratado | Adoção das medidas contratuais pertinentes | 2 | 2 | 4 | Rescisão do contrato | Contratante |

1 Definição do risco nas fases de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedores e Gestão de Contratos.

2 O evento de risco é incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.

3 Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.

4 Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco.

5 A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo:

Escala de Probabilidade (P) – Associada às chances do risco ocorrer

| Descritor | Descrição | Nível |
|-------------|--|-------|
| Muito Baixa | Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência. | 1 |
| Baixa | Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência. | 2 |
| Média | Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido. | 3 |
| Alta | Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido. | 4 |
| Muito Alta | Evento repetitivo e constante. | 5 |

Escala de Impacto (I) – Associada às consequências no caso do risco ocorrer

| Descritor | Descrição | Nível |
|-------------|---|-------|
| Muito Baixo | Impacto insignificante nos objetivos. | 1 |
| Baixo | Impacto mínimo nos objetivos. | 2 |
| Médio | Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação. | 3 |
| Alto | Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação. | 4 |
| Muito Alto | Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação. | 5 |

6. Após o resultado do cálculo da probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

| Nível de Risco | |
|----------------|---------|
| 1 a 2 | Baixo |
| 3 a 6 | Médio |
| 8 a 12 | Elevado |
| 15 a 25 | Extremo |

7. Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para tratamento do risco identificado.

8 Identificar o responsável ou responsáveis pela ação proposta, se o contratado ou o contratante.

Elaborado por: Renan Rodrigues Braga

Supervisionado por: Marcelo Augusto Sabará

Autorizado por: Luiz Eduardo Marques Dumont

ANEXO II DO TERMO DE REFERÊNCIA

MODELO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

Razão Social:

CNPJ:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

Dados para Pagamento (banco/agência/nº da conta):

Validade da Proposta: Mínimo de 60 (sessenta) dias

Prazo de entrega:

| ITEM | ESPECIFICAÇÕES | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO MÁXIMO (R\$) | VALOR TOTAL MÁXIMO (R\$) |
|------|--|---------------------|-----------------------------|--------------------------|
| 1 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura da totalidade das laterais e fundos das calhas metálicas dos transportadores de corrente TC-R-11, TC-R-12, TC-R-21 e TC-R-22.</p> <p>Material do fundo: chapa 11 (chapa de aço fina a quente 3,00 mm); Material das laterais: chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda: MIG ou TIG; Fixação de laterais e fundos / Fixação em emendas de chapas com parafusos instalados em furações a cada 100mm nos dois lados, do tipo 4x10mm com rosca tipo máquina, cabeça sextavada, incluindo porcas e arruelas; Fixação das tampas: encaixe proporcionado pelas dobras na chapa, com a fixação de grampos metálicos em espaços regulares; Acabamento com uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura interna: 1 demão de zarcão (pintura em área total, inclusive tampas e apoios metálicos); Pintura externa: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura em área total, inclusive tampas e estruturas de suporte – pilares metálicos). Apenas as laterais e fundos das calhas deverão ser completamente substituídos, havendo aproveitamento das tampas metálicas e das estruturas de suporte. As tampas serão aproveitadas, sendo que apenas alguns pontos de amassamento deverão ser desempenados e alinhados para perfeito encaixe com a nova calha que será construída. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. As correntes do redes não serão substituídas e deverão ser repostas após a instalação das novas calhas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprimento total do conjunto de transportadores de corrente: 92,0 m • Comprimento total de chapa 11 para o fundo: 92,0 m • Largura total da chapa 11 para o fundo: 0,25 m • Área total de chapa 11 para o fundo: 23 m² • Comprimento total de chapa 12 para as laterais: 184,0 m • Largura total da chapa 12 para as laterais: 1,0 m • Área total de chapa 12 para as laterais: 184,0 m² • Nº de conjuntos parafuso/porca/arruela: 2.760 conjuntos • Nº de grampos de fixação das tampas: variável, conforme grampos pré-existentes nas tampas atuais • Área total de pintura com zarcão: 380 m² • Área externa de pintura com esmalte sintético: 190 m² | 92 m | | |
| 2 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura de chapas metálicas para substituição na base dos elevadores de caneca EC-R-11 e EC-R-21</p> <p>Material das chapas: chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda: MIG ou TIG; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura interna: 1 demão de zarcão (apenas nas chapas a serem trocadas, nas molduras e nos pontos de solda); Pintura externa: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de toda a base dos elevadores, acrescido de mais 2,0 metros acima, nas calhas de proteção que não serão reformadas. As cintas, canecas, cantoneiras e demais componentes dos elevadores não serão objeto de reforma e deverão ser mantidos e adaptados à nova estrutura que será reformada. Ou seja, apenas as chapas centrais das bases dos elevadores deverão ser completamente substituídas, havendo aproveitamento de todo o restante da estrutura, sendo que as mesmas deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas chapas que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. As chapas atualmente existentes devem ser removidas, sendo aproveitadas todas a molduras (cantoneiras), onde deverão ser soldadas as novas chapas. As novas chapas deverão ser soldadas na face interna das cantoneiras e molduras. Todos os acessórios e peças especiais existentes e acopladas nas chapas devem permanecer na mesma posição quando da soldagem das novas chapas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de cada chapa de aço 12: 0,903 m² • Nº total de chapas a serem substituídas: 8 unid. • Área total de chapa 12 necessária: 7,22 m² • Área total de pintura com zarcão: 30 m² • Área externa de pintura com esmalte sintético: 20 m² | 7,22 m ² | | |

| | | | | |
|------------------------------|---|---------------------|--|--|
| 3 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura das extremidades, para substituição dos trechos finais das longarinas, travessas, pilaretes e mãos-francesas de apoio das longarinas e bases de apoio ao chão dos pilaretes, das correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21</p> <p>Material das longarinas: Perfil "U enrijecido" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Material dos pilaretes da base de apoio e mãos-francesas: Perfil "U" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Material da base plana de apoio ao chão: Chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda entre as partes metálicas: MIG ou TIG; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de transportador de correia que se encontra exposto ao tempo, na área sem cobertura). Os trechos internos das longarinas e demais componentes que não serão substituídos deverão ser desempenadas e alinhados para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprimento total de longarinas perfil "U enrijecido" 150x60x35mm, chapa 11: 10,0 m • Comprimento total de longarinas perfil "U" 100x50mm, chapa 11: 8,0 m • Área das bases de apoio 200 x 200mm, chapa 11: 0,16 m² • Área de pintura com zarcão: 20 m² • Área de pintura com esmalte sintético: 20,0 m² | 10 m | | |
| 4 | <p>Fornecimento e instalação de chapa de nylon e parafusos de fixação, isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas nos trechos em que houver reparo, nas correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21. Material de isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas: Nylon 6.0 (P.A 6.0), com espessura total de 16 mm</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área das placas de nylon 200x200x16mm: 0,16 m² | 0,16 m ² | | |
| 5 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura em partes da extremidade final do funil do coletor de pó AS-1.</p> <p>Material das chapas metálicas no coletor de pó AS-1: Chapa galvanizada nº 14 (1,95 mm); Encaixe final tipo flange com diâmetro interno de 4" (10 mm); Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações. Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de coleta de pó em 1m acima e 1m abaixo dos trechos reformados). Os componentes que não serão substituídos deverão ser reaproveitados. Estes deverão ser desempenadas e alinhados para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de chapa 14 para confecção do cone: 0,20 m² • Encaixe tipo flange diâm. 100 mm em aço carbono: 1 unid. • Conjuntos de parafusos e porcas de aço: 6 unid. • Pintura em zarcão: 2,0 m² • Pintura em esmalte sintético: 2,0 m² | 0,20 m ² | | |
| | <p>Fornecimento e instalação para Substituição da redução concêntrica 6"x4", incluindo os encaixes tipo flange, parafusos, guias roscadas e cintas metálicas, e pintura na extremidade final de destinação de pó do coletor AS-2.</p> <p>Material da redução concêntrica 6"x4" ou 100 x 150mm: aço carbono; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de coleta de pó em 1m acima e 1 m abaixo dos trechos reformados). Os componentes que não serão substituídos deverão ser reaproveitados. Estes deverão ser desempenadas e alinhados para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução concêntrica 150 x 100 mm (6" x 4") em aço carbono: 1 unid. • Guias roscadas embutidas para encaixe tipo flange, incluindo porcas em aço: 8 unid. • Abraçadeira metálica diâmetro 150 mm: 1 unid. • Pintura em zarcão: 2,0 m² • Pintura em esmalte sintético: 2,0 m² | 1 unid. | | |
| VALOR TOTAL DOS ITENS | | | | |

Valor Total – Por Extenso (R\$):

Objeto: Manutenção do sistema de transporte de grãos do silo búffalo da CONAB UA/Uberlândia-MG.

Declaro que esta proposta atende a todos os requisitos exigidos no projeto básico, do qual me foi dado prévio e integral conhecimento e a cujos termos a apresentação da proposta lhe vincula, comprometendo-me, em caso de convocação para assinatura do contrato dentro do

prazo de validade da proposta, à celebração da contratação.

Declaro que estão incluídos todos os custos necessários ao fornecimento do produto objeto deste, inclusive, todos os impostos (IOF e outros), tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, comerciais, fiscais e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a sobre ele incidir, nada mais sendo lícito pleitear a esse título.

Cidade-UF, de de 2025.

NOME E CARIMBO DO REPRESENTANTE

CPF

ANEXO III DO TERMO DE REFERÊNCIA

MODELO DE INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)

| Indicador | |
|--|--|
| Nº + Título do indicador que será utilizado | |
| Item | Descrição |
| Finalidade | Monitorar a execução dos serviços pela contratada a fim de garantir que o sistema de transporte de grãos tipo corrente redler do silo búffalo da UA/Uberaba-MG seja devidamente recuperado |
| Meta a cumprir | Entregar os serviços de acordo com o previsto neste Termo de Referência dentro dos prazos estipulados |
| Instrumento de Medição | Recebimento provisório e definitivo |
| Forma de acompanhamento | Fisicamente |
| Periodicidade | Única vês após finalização do serviço |
| Mecanismo de cálculo | Cada dia útil de atraso injustificado contará como 1 (um) dia, o qual será analisado percentualmente conforme o prazo total estipulado para a entrega do serviço. $[1 - (\text{Dias úteis de atraso injustificado} / \text{Previsão de prazo de entrega do serviço})] \times 100$ |
| Início de vigência | Data da assinatura do Contrato |
| Faixas de ajuste no pagamento | Faixa 1: 100,00% = 100% do valor do Contrato Simplificado em caso de finalização do serviço. Faixa 2: de 99,99% a 90,00% = 99% do valor do Contrato Simplificado em caso de finalização do serviço. Faixa 3: de 89,99% a 80,00% = 98% do valor do Contrato Simplificado em caso de finalização do serviço. Faixa 4: de 79,99% a 70,00% = 97% do valor do Contrato Simplificado em caso de finalização do serviço. Faixa 5: de 69,99% a 60,00% = 96% do valor do Contrato Simplificado em caso de finalização do serviço. Faixa 6: atraso injustificado acima do dobro do prazo no TR = 90,00% em caso de finalização do serviço. |
| Sanções | Rescisão contratual a critério da Conab em caso de não finalização do serviço, além de outras sanções aplicáveis registradas no Termo de Referência. |
| Observações | - |

ANEXO IV DO TERMO DE REFERÊNCIA ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

3.1. Requisitos da reforma dos transportadores de corrente TC-R-11, TC-R-12, TC-R-21 e TC-R-22



Fig. 1: Aspecto das chapas laterais do redler, com chapas emendadas na tentativa de tampar furos e evitar vazamentos de produtos.



Fig. 2: Aspecto do fundo das calhas metálicas do redler, evidenciando pontos de ferrugem e emendas paliativas.

Nestes equipamentos serão executados os seguintes serviços:

- Serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura da totalidade das laterais e fundos das calhas metálicas

A descrição acima deixa claro que as correntes propriamente ditas, as placas de nylon de proteção do fundo, as tampas metálicas das calhas, os suportes de apoio e demais componentes não serão objeto de reforma e deverão ser mantidos e adaptados à nova estrutura que será reformada. Ou seja, apenas as laterais e fundos das calhas deverão ser completamente substituídos, havendo aproveitamento das tampas metálicas e das estruturas de suporte. As tampas serão aproveitadas visando-se barateamento da reforma e também por estarem em boas condições operacionais, sem presença de ferrugens ou furos, havendo apenas alguns pontos de amassamento que deverão ser corrigidos. Contudo, a pintura detalhada abaixo deverá contemplar todos os componentes da calha metálica (fundo, laterais, tampa e estrutura de suporte/apoio das calhas).

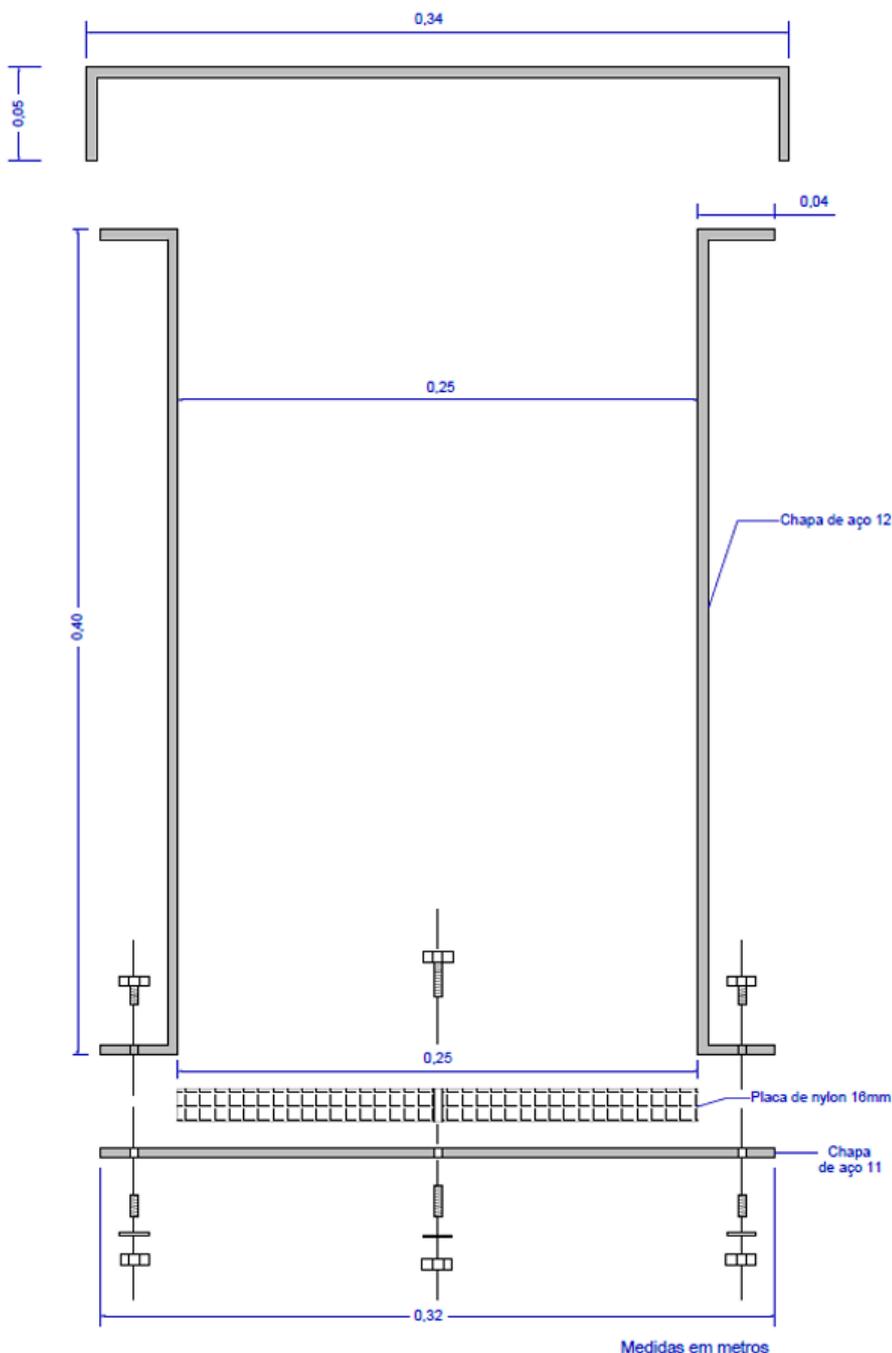
- Material do fundo = chapa 11 (chapa de aço fina a quente 3,00 mm)
- Material das laterais = chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm)
- Solda = MIG ou TIG
- Quantidade de material = variável (o dimensionamento de material consta da próxima seção desta NT)
- Fixação de laterais e fundos / Fixação em emendas de chapas = parafusos instalados em furações a cada 100mm nos dois lados, do tipo 4x10mm com rosca tipo máquina, cabeça sextavada, incluindo porcas e arruelas

- Fixação das tampas = encaixe proporcionado pelas dobras na chapa, com a fixação de grampos metálicos em espaços regulares
- Acabamento = uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações
- Pintura interna = 1 demão de zarcão (pintura em área total, inclusive tampas e apoios metálicos)
- Pintura externa = 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura em área total, inclusive tampas e estruturas de suporte – pilaretes metálicos)

Tendo em vista que as tampas metálicas e estruturas de suporte/apoio (pilaretes metálicos) serão reaproveitados, deverão ser desempenados e alinhados para perfeito encaixe com a nova calha que será construída. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.

As chapas metálicas a serem fornecidas devem ser obtidas junto a fabricantes idôneos, com a devida ficha técnica de especificações de composição, garantias e parâmetros de qualidade e resistência. O mesmo se aplica às tintas e fundos a serem utilizados. A aprovação prévia e expressa dos materiais pelo técnico responsável (CONAB) é condição fundamental para a aquisição e instalação das chapas e aplicação dos fundos e tintas no sistema de transporte de grãos.

Entende-se que a reforma pontual (recorte da chapa em pontos críticos e posterior soldagem de nova chapa) seria inviável e pouco prática, além de ser uma opção mais trabalhosa do ponto de vista da execução. Nesse sentido, do ponto de vista da reforma a ser executada, a opção mais prática para execução e com melhor resultado seria a substituição completa das calhas laterais e dos fundos. Como já citado, as tampas estão em bom estado e devem ser reaproveitadas. Devem ser reaproveitados também toda a estrutura de suporte e apoios no chão, as chapas de nylon instaladas no fundo da calha e também as correntes, tendo em vista que também se encontram em bom estado. A imagem abaixo traz dimensões das chapas componentes da calha metálica.



Em termos de dimensionamento, seguem as estimativas para as calhas metálicas:

- Comprimento total de cada conjunto = $23,0 + 23,0 + 23,0 + 23,0 = 92,0$ m
- Comprimento total de chapa 11 para o fundo = $92,0$ m
- Largura total da chapa 11 para o fundo = $0,25$ m
- Área total de chapa 11 para o fundo = $92,0$ m x $0,25$ = 23 m²
- Comprimento total de chapa 12 para as laterais = $92,0$ m x 2 laterais = $184,0$ m
- Largura total da chapa 12 para as laterais = $(0,40 + 0,05 + 0,05)$ m x 2 laterais = $1,0$ m
- Área total de chapa 12 para as laterais = 184 m x $1,0$ = $184,0$ m²
- Nº de conjuntos parafuso/porca/arruela: $(92,0$ m / $0,10$ m) x 3 = 2.760 conjuntos
- Nº de grampos de fixação das tampas: variável, conforme grampos pré-existentes nas tampas atuais
- Área interna de pintura com zarcão = $(0,32 + 0,04 + 0,40 + 0,04 + 0,05 + 0,34 + 0,05 + 0,04 + 0,40 + 0,04)$ * 92 = $158,24$ m² + 30 m² (apoios metálicos) = ~ 190 m²
- Área externa para pintura com zarcão = 190 m²
- Total de área a ser pintada com zarcão = $190 + 190 = 380$ m²
- Área externa de pintura com esmalte sintético = 190 m²

Em suma, deverão ser consumidos 23 m² de chapa 11, 184 m² de chapa 12 e 2.760 conjuntos de porca/parafuso/arruela, 360 m² de pintura com zarcão e 190 m² de pintura com esmalte sintético para a substituição das laterais e fundo das calhas metálicas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB visando utilização em manutenções futuras. As especificações técnicas das chapas metálicas foram detalhadas neste TR.

3.2. Requisitos da reforma dos elevadores de caneca EC-R-11 e EC-R-21



Fig. 3. Vazamento de produto devido a furo na chapa da base do elevador de canecas.



Fig. 4. Situação das chapas da base do elevador de canecas, evidenciando emendas e soldas de chapas na tentativa de tampar furos e evitar vazamentos de produtos.

Nestes equipamentos serão executados os seguintes serviços:

- Serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura de chapas metálicas para substituição na base dos elevadores de caneca.

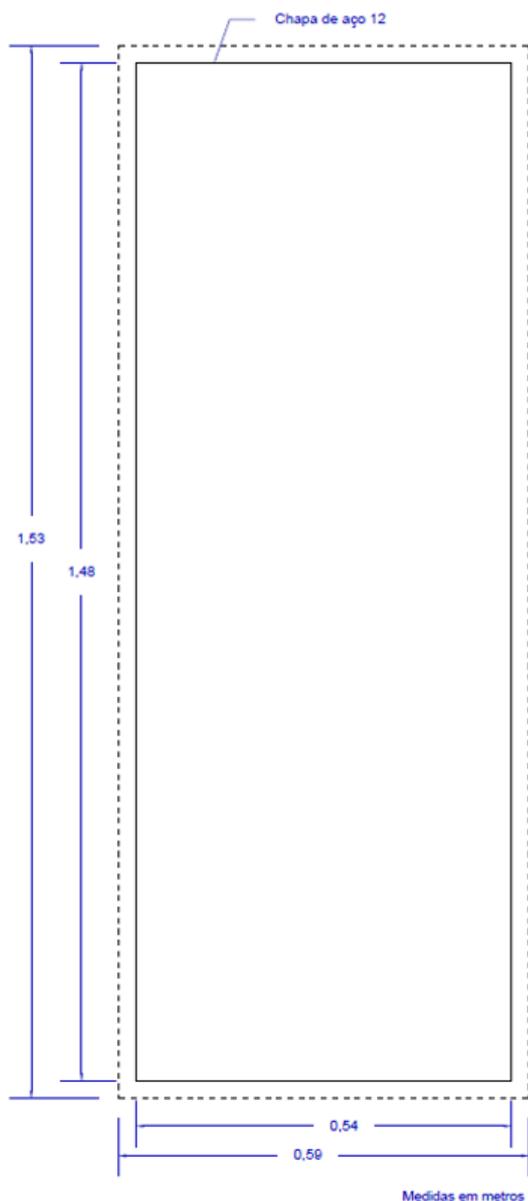
A descrição acima deixa claro que as cintas, canecas, cantoneiras e demais componentes dos elevadores não serão objeto de reforma e deverão ser mantidos e adaptados à nova estrutura que será reformada. Ou seja, apenas as chapas centrais das bases dos elevadores deverão ser completamente substituídas, havendo aproveitamento de todo o restante da estrutura. A pintura detalhada abaixo deverá contemplar todos os componentes da calha metálica (fundo, laterais, tampa e estrutura de suporte/apoio das calhas).

- Material das chapas = chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm)
- Solda = MIG ou TIG
- Quantidade de material = variável (o dimensionamento de material consta da próxima seção desta NT)
- Acabamento = uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações
- Pintura interna = 1 demão de zarcão (apenas nas chapas a serem trocadas, nas molduras e nos pontos de solda)
- Pintura externa = 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de toda a base dos elevadores, acrescido de mais 2,0 metros acima, nas calhas de proteção que não serão reformadas)

Tendo em vista que as cantoneiras e demais peças componentes serão reaproveitadas, as mesmas deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas chapas que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.

As chapas metálicas a serem fornecidas devem ser obtidas junto a fabricantes idôneos, com a devida ficha técnica de especificações de composição, garantias e parâmetros de qualidade e resistência. O mesmo se aplica às tintas e fundos a serem utilizados. A aprovação prévia e expressa dos materiais pelo técnico responsável (CONAB) é condição fundamental para a aquisição e instalação das chapas e aplicação dos fundos e tintas no sistema de transporte de grãos.

Serão substituídas somente as chapas inferiores localizadas na base dos elevadores, na região de carga das canecas. As chapas atualmente existentes devem ser removidas, sendo aproveitadas todas as molduras (cantoneiras), onde deverão ser soldadas as novas chapas. As novas chapas deverão ser soldadas na face interna das cantoneiras e molduras. Todos os acessórios e peças especiais existentes e acopladas nas chapas devem permanecer na mesma posição quando da soldagem das novas chapas. A imagem abaixo traz dimensões das chapas componentes dos elevadores de caneca. As dimensões apresentadas são referentes à área exposta, acrescidas de 25 mm em cada lado, referente à sobreposição de chapas na face interna das cantoneiras/molduras.



Em termos de dimensionamento, seguem as estimativas para as chapas dos elevadores de caneca:

- Área de cada chapa de aço 12 = 1,53 m x 0,59m = 0,903 m²
- Nº total de chapas a serem substituídas: 8 unid.
- Área total de chapa 12 necessária = 8 x 0,903 = 7,22 m²
- Área interna de pintura com zarcão = 7,22 m² + 3,0 m² (estimado das estruturas existentes) = ~10,0 m²
- Área externa de pintura com zarcão = 10,0 x 2 = 20 m²
- Área total de pintura com zarcão = 30 m²
- Área externa de pintura com esmalte sintético = 20 m²

Em suma, deverão ser consumidos 7,22 m² de chapa 12, 30 m² área de pintura interna com zarcão e 20 m² de área externa com pintura de esmalte sintético para a substituição das chapas existentes nas bases dos elevadores de caneca. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB visando utilização em manutenções futuras. As especificações técnicas das chapas metálicas foram detalhadas neste TR.

3.3. Requisitos da reforma das correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21



Fig. 5. Aspecto da longarina da correia transportadora, com vários pontos oxidados

Nestes equipamentos serão executados serviço:

- Serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura das extremidades, para substituição dos trechos finais das longarinas, travessas, pilaretes e mãos-francesas de apoio das longarinas e bases de apoio ao chão dos pilaretes.

- Fornecimento e instalação de chapa de nylon e parafusos de fixação, isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas nos trechos em que houver reparo;

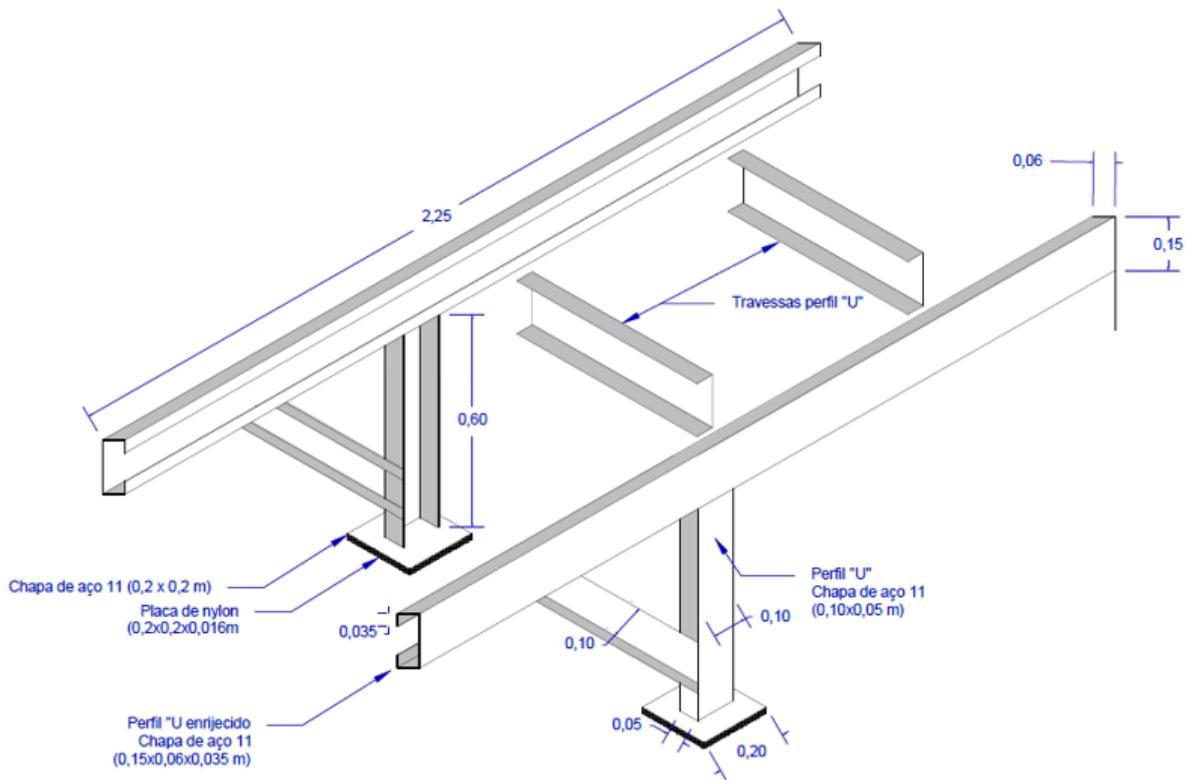
A descrição acima deixa claro que os roletes, mancais, correias e demais componentes dos transportadores de correia não serão objeto de reforma e deverão ser mantidos e adaptados à estrutura que será reformada. Ou seja, apenas os trechos finais das longarinas e os pés de apoio (e suas respectivas mão-francesas) deverão ser completamente substituídas, havendo aproveitamento de todo o restante da estrutura. A pintura detalhada abaixo deverá contemplar todos os componentes metálicos da correia transportadora que estão sob ação do tempo (trecho sem cobertura).

- Material das longarinas = Perfil "U enrijecido" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm)
- Material dos pilaretes da base de apoio e mãos-francesas = Perfil "U" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm)
- Material da base plana de apoio ao chão: Chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm)
- Material de isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas = Nylon 6.0 (P.A 6.0), com espessura total de 16 mm
- Solda entre as partes metálicas = MIG ou TIG
- Quantidade de material = variável (o dimensionamento de material consta da próxima seção desta NT)
- Acabamento = uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações
- Pintura = 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de transportador de correia que encontra-se exposto ao tempo, na área sem cobertura)

Tendo em vista que os trechos internos das longarinas e demais peças componentes serão reaproveitados, as mesmas deverão ser desempenadas e alinhados para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.

As longarinas, perfis, chapas metálicas e de nylon a serem fornecidas devem ser obtidas junto a fabricantes idôneos, com a devida ficha técnica de especificações de composição, garantias e parâmetros de qualidade e resistência. O mesmo se aplica às tintas e fundos a serem utilizados. A aprovação prévia e expressa dos materiais pelo técnico responsável (CONAB) é condição fundamental para a aquisição e instalação das chapas e aplicação dos fundos e tintas no sistema de transporte de grãos.

Serão reformadas as extremidades dos 2 transportadores de correias existentes no piso térreo, na região descoberta, fora da projeção da cobertura do silo-búfalo. A imagem abaixo traz dimensões das longarinas, pilaretes de apoio e demais componentes:



Em termos de dimensionamento, seguem as estimativas para as longarinas, bases, apoios, placas de nylon e demais componentes das correias transportadoras:

- Comprimento total de longarinas perfil "U enrijecido" 150x60x35mm, chapa 11 = $2,50 \times 4 = 10,0$ m
- Comprimento total de longarinas perfil "U" 100x50mm, chapa 11 = $(0,60 \times 4) + (0,60 \times 4) + (0,80 \times 4) = 8,0$ m
- Área das bases de apoio 200 x 200mm, chapa 11 = $0,2 \times 0,2 \times 4 = 0,16$ m²
- Área das placas de nylon 200x200x16mm = 0,16 m²
- Área de pintura com zarcão = $6,8 + 3,2 + 0,32 = 10,32$ m² + 10 m² (estrutura pré-existente) = ~20 m²
- Área de pintura com esmalte sintético = 20,0 m²

Em suma, para a reforma das longarinas e bases das correias transportadoras deverão ser consumidos 10 m de perfil "U enrijecido" de chapa 11, 8 m de perfil "U" de chapa 11, 0,16 m² de chapa 11 para as bases, 0,16 m² de chapa de nylon com 16mm de espessura para os apoios, 20 m² de pintura em zarcão e 20 m² de pintura em esmalte sintético. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB visando utilização em manutenções futuras. As especificações técnicas das chapas metálicas foram detalhadas neste TR.

3.4. Requisitos da reforma dos coletores de pó AS-1 e AS2



Fig. 6. Desgaste do funil de coleta de material particulado, com avançado grau de oxidação, causando derramamento do pó coletado nos ciclones.



Fig. 7. Peça de ampliação com avançado grau de oxidação, na saída do sistema de captação de pó.

Nestes equipamentos serão serviços diferenciados conforme o equipamento. No trecho final do coletor de pó AS-1, deverá ser executado o seguinte serviço:

- Serviço de serralheria/calderaria (com fornecimento de material) para corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura em partes da extremidade final do funil do coletor de pó AS-1.

Já no coletor de pó AS-2 o serviço a ser executado é:

- Substituição da redução concêntrica 6"x4", incluindo os encaixes tipo flange, parafusos, guias roscadas e cintas metálicas, e pintura na extremidade final de destinação de pó do coletor AS-2.

Apenas os trechos finais dos coletores de pó deverão ser substituídos, havendo aproveitamento de todo o restante da estrutura, conforme a situação em cada um dos coletores de pó. A pintura detalhada abaixo deverá contemplar todos os componentes metálicos substituídos, bem

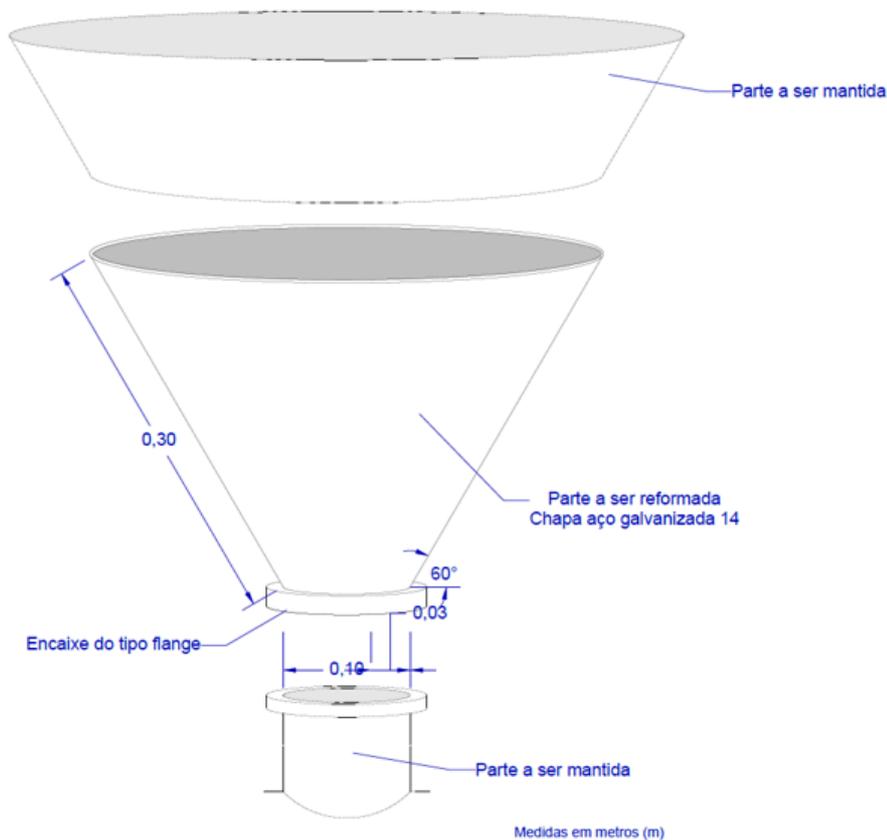
como em partes localizadas 1,0 m acima e abaixo dos trechos reformados.

- Material das chapas metálicas no coletor de pó AS-1 = Chapa galvanizada nº 14 (1,95 mm)
- Encaixe final tipo flange com diâmetro interno de 4" (10 mm)
- Material da redução concêntrica 6"x4" ou 100 x 150mm = aço carbono
- Solda entre as partes metálicas = MIG ou TIG
- Quantidade de material = variável (o dimensionamento de material consta da próxima seção desta NT)
- Acabamento = uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações
- Pintura = 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de coleta de pó em 1m acima e 1 m abaixo dos trechos reformados)

Tendo em vista que partes dos coletores de pó AS-1 e AS-2 e demais peças componentes serão reaproveitados, as mesmas deverão ser desempenadas e alinhados para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.

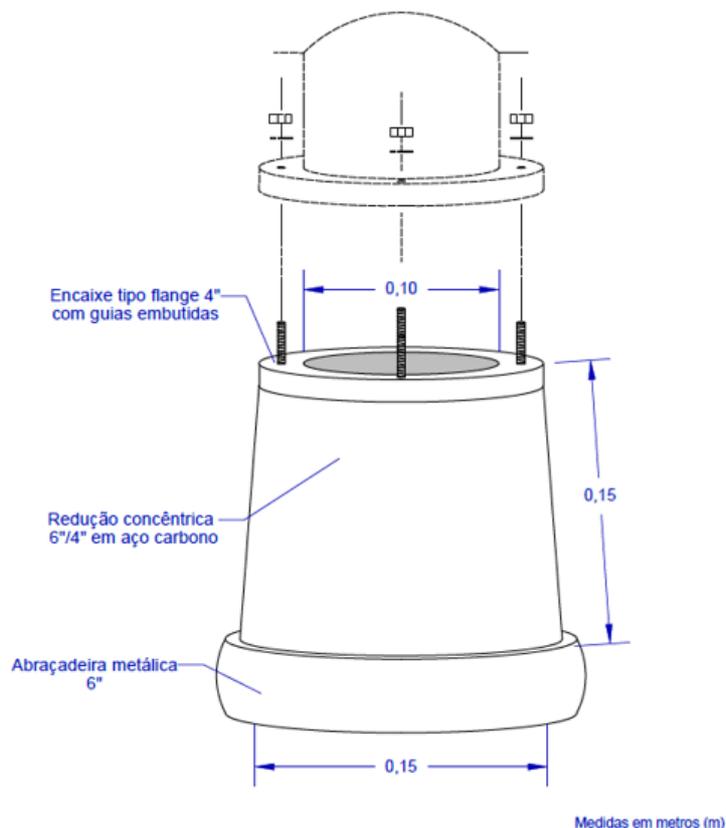
As chapas e peças a serem fornecidas devem ser obtidas junto a fabricantes idôneos, com a devida ficha técnica de especificações de composição, garantias e parâmetros de qualidade e resistência. O mesmo se aplica às tintas e fundos a serem utilizados. A aprovação prévia e expressa dos materiais pelo técnico responsável (CONAB) é condição fundamental para a aquisição e instalação das chapas e aplicação dos fundos e tintas no sistema de transporte de grãos.

há serviços distintos a serem executados em cada um dos equipamentos. Inicialmente será apresentado o dimensionamento do coletor de pó AS-1. Abaixo uma imagem com as dimensões do equipamento AS-1:



- Área de chapa 14 para confecção do cone = $\pi \times r \times g = 3,14 \times 0,20 \times 0,30 \approx 0,20 \text{ m}^2$
- Encaixe tipo flange diâm. 100 mm em aço carbono = 1 unid
- Conjuntos de parafusos e porcas de aço = 6 unid.
- Pintura em zarcão = 2,0 m² (estimado)
- Pintura em esmalte sintético = 2,0 m² (estimado)

Para o equipamento AS-2, a imagem abaixo ilustra o serviço a ser executado:



Abaixo o dimensionamento das peças:

- Redução concêntrica 150 x 100 mm (6" x 4") em aço carbono = 1 unid.
- Guias roscadas embutidas para encaixe tipo flange, incluindo porcas em aço = 8 unid.
- Abraçadeira metálica diâmetro 150 mm = 1 unid.
- Pintura em zarcão = 2,0 m² (estimado)
- Pintura em esmalte sintético = 2,0 m² (estimado)

Em suma, para a reforma dos aspiradores deverão ser consumidos 0,20 m² de chapa 14, 1 unidade de encaixe tipo flange 100 mm de aço carbono, 6 conjuntos de parafusos e porcas para flange em aço, 1 unidade de redução concêntrica 150x100mm em aço carbono, 8 unidades de guias roscadas com porcas em aço, 1 unidade de braçadeira metálica 150mm, 4 m² de pintura em zarcão e 4 m² de pintura em esmalte sintético. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB visando utilização em manutenções futuras. As especificações técnicas das chapas metálicas foram detalhadas neste TR.

ANEXO II DO EDITAL

MINUTA DE CONTRATO

PROCESSO N.º 21445.005485/2023-73

Contrato Nº: [número do Contrato]

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB E A EMPRESA _____ PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE GRÃOS TIPO CORRENTE REDLER, CHAPAS DAS BASES DOS ELEVADORES DE CANECAS, SUBSTITUIÇÃO DE LONGARINAS E BASES DE APOIO DOS TRANSPORTADORES DE CORREIAS E REPARO DE CHAPAS E CONEXÕES NO COLETORES DE PÓ, TODOS EQUIPAMENTOS DO SILO BÚFFALO DA UA/UBERLÂNDIA-MG.

A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB, Empresa Pública Federal, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, de capital fechado, na forma preceituada no § 1º do art. 173 da Constituição Federal, constituída nos termos do art. 19, inciso II, da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de

2016, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e demais legislações aplicáveis, e pelo seu Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos 19 de dezembro de 2017, publicada no DOU de 19/01/2018, Seção 1, retificado conforme publicação no DOU do dia 23 de janeiro de 2018, Edição 16, seção 1, página 4, com sede em Brasília-DF, e Superintendência Regional em Minas Gerais, à Avenida Prudente de Moraes, nº1671 – bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte, doravante denominada CONAB, neste ato representada pelo seu Superintendente Regional, Sr. Luiz Eduardo Marques Dumont, designado por meio da Portaria nº 270 de 01/06/2023, e por seu Gerente de Operações, Sr. Marcelo Augusto Sabará, designado pela Portaria nº 78, de 23/02/2024, parte doravante denominada CONTRATANTE, e a empresa _____, pessoa jurídica de direito privado, com CNPJ nº _____, com sede no endereço _____, neste ato representada por seu _____, parte doravante denominada CONTRATADA, de conformidade com o que consta do Processo Administrativo n.º 21445.005485/2023-73, referente ao Pregão Eletrônico n.º ____/20____, autorizado pelo ato _____ resolvem celebrar o presente Contrato de manutenção do sistema de transporte de grãos tipo corrente redler, chapas das bases dos elevadores de canecas, substituição de longarinas e bases de apoio dos transportadores de correias e reparo de chapas e conexões no coletores de pó, todos equipamentos do silo búffalo da UA/Uberlândia-MG, que se regerá pelo Edital e seus anexos e pela proposta da contratada, no que couber, independentemente de suas transcrições, pelo Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, pela Lei nº 13.303, de 2016 e demais legislações pertinentes, pelo ato que autorizou a lavratura deste termo, pela respectiva modalidade de contratação e pelas cláusulas e condições a seguir:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de manutenção do sistema de transporte de grãos tipo corrente redler, chapas das bases dos elevadores de canecas, substituição de longarinas e bases de apoio dos transportadores de correias e reparo de chapas e conexões no coletores de pó, todos equipamentos do silo búffalo da UA/Uberlândia-MG, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital do Pregão, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

1.3. Discriminação do objeto:

| ITEM | ESPECIFICAÇÕES | QUANTIDADE |
|------|---|---------------------|
| 1 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura da totalidade das laterais e fundos das calhas metálicas dos transportadores de corrente TC-R-11, TC-R-12, TC-R-21 e TC-R-22.</p> <p>Material do fundo: chapa 11 (chapa de aço fina a quente 3,00 mm); Material das laterais: chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda: MIG ou TIG; Fixação de laterais e fundos / Fixação em emendas de chapas com parafusos instalados em furações a cada 100mm nos dois lados, do tipo 4x10mm com rosca tipo máquina, cabeça sextavada, incluindo porcas e arruelas; Fixação das tampas: encaixe proporcionado pelas dobras na chapa, com a fixação de grampos metálicos em espaços regulares; Acabamento com uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura interna: 1 demão de zarcão (pintura em área total, inclusive tampas e apoios metálicos); Pintura externa: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura em área total, inclusive tampas e estruturas de suporte – pilaretes metálicos). Apenas as laterais e fundos das calhas deverão ser completamente substituídos, havendo aproveitamento das tampas metálicas e das estruturas de suporte. As tampas serão aproveitadas, sendo que apenas alguns pontos de amassamento deverão ser desempenados e alinhados para perfeito encaixe com a nova calha que será construída. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. As correntes do reol não serão substituídas e deverão ser repostas após a instalação das novas calhas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprimento total do conjunto de transportadores de corrente: 92,0 m • Comprimento total de chapa 11 para o fundo: 92,0 m • Largura total da chapa 11 para o fundo: 0,25 m • Área total de chapa 11 para o fundo: 23 m² • Comprimento total de chapa 12 para as laterais: 184,0 m • Largura total da chapa 12 para as laterais: 1,0 m • Área total de chapa 12 para as laterais: 184,0 m² • Nº de conjuntos parafuso/porca/arruela: 2.760 conjuntos • Nº de grampos de fixação das tampas: variável, conforme grampos pré-existent nas tampas atuais • Área total de pintura com zarcão: 380 m² • Área externa de pintura com esmalte sintético: 190 m² | 92 m |
| 2 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura de chapas metálicas para substituição na base dos elevadores de caneca EC-R-11 e EC-R-21</p> <p>Material das chapas: chapa 12 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda: MIG ou TIG; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura interna: 1 demão de zarcão (apenas nas chapas a serem trocadas, nas molduras e nos pontos de solda); Pintura externa: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de toda a base dos elevadores, acrescido de mais 2,0 metros acima, nas calhas de proteção que não serão reformadas. As cintas, canecas, cantoneiras e demais componentes dos elevadores não serão objeto de reforma e deverão ser mantidos e adaptados à nova estrutura que será reformada. Ou seja, apenas as chapas centrais das bases dos elevadores deverão ser completamente substituídas, havendo aproveitamento de todo o restante da estrutura, sendo que as mesmas deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas chapas que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. As chapas atualmente existentes devem ser removidas, sendo aproveitadas todas as molduras (cantoneiras), onde deverão ser soldadas as novas chapas. As novas chapas deverão ser soldadas na face interna das cantoneiras e molduras. Todos os acessórios e peças especiais existentes e acopladas nas chapas devem permanecer na mesma posição</p> | 7,22 m ² |

| | | |
|---|---|---------------------|
| | <p>quando da soldagem das novas chapas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> Área de cada chapa de aço 12: 0,903 m² Nº total de chapas a serem substituídas: 8 unid. Área total de chapa 12 necessária: 7,22 m² Área total de pintura com zarcão: 30 m² Área externa de pintura com esmalte sintético: 20 m² | |
| 3 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura das extremidades, para substituição dos trechos finais das longarinas, travessas, pilaretes e mãos-francesas de apoio das longarinas e bases de apoio ao chão dos pilaretes, das correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21</p> <p>Material das longarinas: Perfil "U enrijecido" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Material dos pilaretes da base de apoio e mãos-francesas: Perfil "U" confeccionado em chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Material da base plana de apoio ao chão: Chapa 11 (chapa de aço fina a quente 2,65 mm); Solda entre as partes metálicas: MIG ou TIG; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de transportador de correia que se encontra exposto ao tempo, na área sem cobertura). Os trechos internos das longarinas e demais componentes que não serão substituídos deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas. Eventuais sobras de material, bem como as chapas atualmente existentes e que serão substituídas devem ser integralmente disponibilizadas à CONAB.</p> <ul style="list-style-type: none"> Comprimento total de longarinas perfil "U enrijecido" 150x60x35mm, chapa 11: 10,0 m Comprimento total de longarinas perfil "U" 100x50mm, chapa 11: 8,0 m Área das bases de apoio 200 x 200mm, chapa 11: 0,16 m² Área de pintura com zarcão: 20 m² Área de pintura com esmalte sintético: 20,0 m² | 10 m |
| 4 | <p>Fornecimento e instalação de chapa de nylon e parafusos de fixação, isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas nos trechos em que houver reparo, nas correias transportadoras de grãos CT-T-11 e CT-T-21. Material de isolamento e proteção das bases dos apoios das longarinas: Nylon 6.0 (P.A 6.0), com espessura total de 16 mm</p> <ul style="list-style-type: none"> Área das placas de nylon 200x200x16mm: 0,16 m² | 0,16 m ² |
| 5 | <p>Fornecimento e instalação, incluindo corte, dobra, solda, furação, parafusagem, acabamento e pintura em partes da extremidade final do funil do coletor de pó AS-1.</p> <p>Material das chapas metálicas no coletor de pó AS-1: Chapa galvanizada nº 14 (1,95 mm); Encaixe final tipo flange com diâmetro interno de 4" (10 mm); Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações. Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de coleta de pó em 1m acima e 1m abaixo dos trechos reformados). Os componentes que não serão substituídos deverão ser reaproveitados. Estes deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Área de chapa 14 para confecção do cone: 0,20 m² Encaixe tipo flange diâm. 100 mm em aço carbono: 1 unid. Conjuntos de parafusos e porcas de aço: 6 unid. Pintura em zarcão: 2,0 m² Pintura em esmalte sintético: 2,0 m² | 0,20 m ² |
| | <p>Fornecimento e instalação para substituição da redução concêntrica 6"x4", incluindo os encaixes tipo flange, parafusos, guias roscadas e cintas metálicas, e pintura na extremidade final de destinação de pó do coletor AS-2.</p> <p>Material da redução concêntrica 6"x4" ou 100 x 150mm: aço carbono; Acabamento: uso de esmerilhadeira com necessária remoção de resíduos de solda e limalhas das furações; Pintura: 1 demão de zarcão e 1 demão de tinta esmalte sintético (pintura de todas as partes reformadas acrescido de todas as estruturas metálicas componentes do sistema de coleta de pó em 1m acima e 1 m abaixo dos trechos reformados). Os componentes que não serão substituídos deverão ser reaproveitados. Estes deverão ser desempenadas e alinhadas para perfeito encaixe com as novas peças que serão instaladas. Além disso, os mesmos devem ser lixados e limpos anteriormente à aplicação do zarcão e tintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Redução concêntrica 150 x 100 mm (6" x 4") em aço carbono: 1 unid. Guias roscadas embutidas para encaixe tipo flange, incluindo porcas em aço: 8 unid. Abraçadeira metálica diâmetro 150 mm: 1 unid. Pintura em zarcão: 2,0 m² Pintura em esmalte sintético: 2,0 m² | 1 unid. |

1.4. As especificações dos serviços ora contratados encontram-se detalhadas no Anexo IV do Termo de Referência.

2. CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência do Contrato será de 12 (doze) meses (duração do Contrato, conforme arts. 461 a 463 do RLC), contados da data de sua assinatura, prorrogável na forma dos arts. 497 e 498, ambos do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab - RLC.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO REGIME DE EXECUÇÃO, DOS PRAZOS DE EXECUÇÃO E DA GARANTIA DOS SERVIÇOS

- 3.1. Os serviços serão executados no regime indireto de empreitada por preço global, conforme detalhamento constante do Termo de Referência.
- 3.2. O prazo de execução dos serviços será de 3 (três) meses, com início a partir da ordem para início dos serviços.
- 3.3. O prazo de execução dos serviços admite prorrogação, desde que observado o disposto nos artigos 497 e 498 do RLC.
- 3.4. O prazo de garantia dos serviços se encontra previsto no Termo de Referência.

4. CLÁUSULA QUARTA - DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

- 4.1. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do Contrato.
- 4.2. O recebimento provisório será realizado pela fiscalização, conforme previsto no Termo de Referência.
- 4.3. Ao final de cada período mensal/cada parcela executada, a fiscalização deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório.
- 4.4. Será elaborado termo de recebimento provisório detalhado acerca das ocorrências na execução do Contrato, os quais serão encaminhados ao empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.
- 4.5. O recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, será realizado pelo empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.

5. CLÁUSULA QUINTA - DO VALOR DO CONTRATO

- 5.1. O valor do presente Termo de Contrato é de R\$ _____ (_____), referente à contratação do objeto.
- 5.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

6. CLÁUSULA SEXTA - DA GARANTIA CONTRATUAL

- 6.1. Não será exigida garantia contratual.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 7.1. A despesa orçamentária da execução deste Contrato correrá à conta da Natureza da Despesa _____, PTRES _____, Fonte: _____, conforme Nota de Empenho n.º _____, de ___/___/___.

8. CLÁUSULA OITAVA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 8.1. São obrigações da Contratante:
- a) exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
 - b) receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
 - c) verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos serviços recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
 - d) comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no curso da execução dos serviços, para que seja reparado ou corrigido;
 - e) rejeitar, no todo ou em parte, serviço executado em desacordo com o previsto no Termo de Referência;
 - f) acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de empregado ou comissão especialmente designado;
 - g) efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente a prestação de serviço, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos.

- 8.1.1. A Conab não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9. CLÁUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 9.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Termo de Referência, seus anexos, e na sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:
- a) executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas no Termo de Referência e em sua proposta;
 - b) responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os arts. 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
 - c) substituir, reparar, remover ou corrigir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo estabelecido pela Conab, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
 - d) comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da finalização dos serviços, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
 - e) utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

- f) apresentar os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, quando for o caso;
- g) apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão a Conab para a execução do serviço;
- h) responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à Contratante;
- i) atender as solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do Contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito no Termo de Referência;
- j) instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as normas internas da Conab;
- k) instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo Contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;
- l) relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;
- m) não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- n) guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do Contrato;
- o) arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no Art. 497 do RLC da Conab.
- p) manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- q) prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pela Conab, durante a realização do Contrato;
- r) indicar preposto para representá-la durante a execução do Contrato.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

10.1. As Partes comprometem-se, sempre que aplicável, a atuar em conformidade com a legislação vigente sobre proteção de dados relativos a uma pessoa física identificada ou identificável (“Dados Pessoais”) e as determinações de órgãos reguladores/fiscalizadores sobre a matéria, em especial, a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), e incluindo, entre outros, a Lei 12.965 (Marco Civil da Internet), de 23 de abril de 2014, o Decreto Federal 8.771, de 11 de maio de 2016, e demais leis e regulamentos aplicáveis. No caso de situações não definidas nesta cláusula aplica-se o disposto na Lei nº 13.709/2018.

10.1.1. As Partes, ao efetuarem a assinatura no presente instrumento jurídico reconhecem que, toda operação realizada com os Dados Pessoais identificados neste instrumento, serão devidamente tratadas, de acordo com as bases legais dispostas no art. 7º da Lei 13.709/2018, vinculando-se especificamente para a execução das atividades deste instrumento jurídico.

10.1.2. A PARTE RECEPTORA garante a utilização de processos sob os aspectos da segurança da informação, principalmente no que diz respeito à proteção contra vazamento de informações e conscientização dos colaboradores sobre o uso adequado das informações.

10.1.3. A PARTE RECEPTORA, incluindo todos os seus colaboradores, compromete-se a tratar todos os Dados Pessoais como confidenciais, exceto se já eram de conhecimento público sem qualquer contribuição da PARTE RECEPTORA, ainda que este instrumento jurídico venha a ser resolvido e independentemente dos motivos que derem causa ao seu término ou resolução.

10.1.4. A PARTE RECEPTORA deverá manter registro das operações de tratamento de Dados Pessoais que realizar, bem como implementar medidas técnicas e organizativas necessárias para proteger os dados contra a destruição total, acidental ou ilícita, a perda, a alteração, a comunicação ou difusão ou o acesso não autorizado, além de garantir que o ambiente (seja ele físico ou lógico) utilizado por ela para o tratamento de dados pessoais são estruturados de forma a atender os requisitos de segurança, aos padrões de boas práticas e de governança e aos princípios gerais previstos em Lei e às demais normas regulamentares aplicáveis.

10.1.5. A PARTE RECEPTORA deverá notificar a PARTE REVELADORA, no prazo determinado em regulamento da Autoridade Nacional, ou seja, em até 2 (dois) dias úteis da ciência, de qualquer não cumprimento das disposições legais ou contratuais relacionadas aos Dados Pessoais que afete a PARTE REVELADORA, assim como de qualquer violação de Dados Pessoais que teve acesso em função do presente instrumento jurídico.

10.1.6. A PARTE RECEPTORA deverá por seus próprios meios adotar instrumentos de proteção dos Dados Pessoais junto aos seus colaboradores e fornecedores, de forma a preservar o sigilo dos Dados Pessoais da PARTE REVELADORA.

10.1.7. As Partes reconhecem que o compartilhamento ou a transferência de dados pessoais para as bases de dados internas da Conab e para o Órgão da Imprensa Nacional para publicação dos atos oficiais da Administração Pública, quando for necessário, está contemplada pelo disposto no art. 26 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, e pelo inciso IV do § 1º do mesmo artigo, conforme a finalidade do referido instrumento jurídico.

10.1.8. As Partes “REVELADORA” e “RECEPTORA”, por si e seus subcontratados, garante que, caso seja necessário transferir para o exterior qualquer Informação Pessoal cumprirá as Leis de Proteção de Dados Pessoais, em especial os artigos 33 a 36 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais referentes à transferência internacional de Informações pessoais.”

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

11.1. Compete à Contratada, no que couber, atender os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no art. 10 do RLC.

11.2. A Contratada se responsabiliza administrativamente, civilmente e penalmente por qualquer dano causado pelo seu serviço ao meio ambiente, podendo responder, inclusive, perante a Conab, pelos eventuais prejuízos causados à Companhia.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA MANUTENÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO

12.1. A CONTRATADA se obriga a manter durante todo o período de execução do objeto deste Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e as qualificações exigidas na licitação.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

13.1. O acompanhamento e a fiscalização do Contrato serão exercidos de acordo com o previsto no Termo de Referência, Anexo I do Edital e conforme Regulamento de Licitações e Contratos - RLC.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO PAGAMENTO

14.1. O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes se encontram definidos no Termo de Referência, Anexo I do Edital e nos artigos 558 a 567 do RLC.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO REAJUSTE

15.1. O preço é fixo e irreeajustável.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. A contratada, em caso de inadimplemento de suas obrigações, garantido o contraditório e ampla defesa anteriormente a sua aplicação definitiva, ficará sujeita às seguintes sanções previstas no RLC e na Lei nº 13.303, de 2016:

- a) advertência;
- b) multa moratória;
- c) multa compensatória;
- d) multa rescisória, para os casos de rescisão unilateral, por descumprimento contratual;
- e) suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos.

16.2. As sanções previstas nos incisos "a" e "e" poderão ser aplicadas com as dos incisos "b", "c" e "d".

16.3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações elencadas nos artigos 576 a 580 do RLC ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, as sanções previstas neste item.

16.4. O contratado que cometer qualquer das infrações elencadas no artigo 576 a 580 do RLC, dentre outras apuradas pela fiscalização do contrato durante a sua execução, ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, as sanções previstas neste item.

16.5. A aplicação das penalidades previstas neste título realizar-se-á no processo administrativo da contratação assegurado a ampla defesa e o contraditório à Contratada, observando-se as regras previstas no RLC.

16.6. A aplicação de sanção administrativa e o seu cumprimento não eximem o infrator da obrigação de corrigir as irregularidades que deram origem à sanção.

16.7. Da sanção de advertência:

16.7.1. A sanção de advertência é cabível sempre que o ato praticado não seja suficiente para acarretar prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente, ou a terceiros.

16.7.2. A aplicação da sanção do subitem anterior importa na comunicação da advertência à contratada, devendo ocorrer o seu registro junto ao SICAF, respeitado o disposto no item 16.5.

16.8. Da sanção de multa:

16.8.1. A multa poderá ser aplicada nos seguintes casos:

- a) em decorrência da não regularização da documentação de habilitação, nos termos do art. 43, § 1º da Lei Complementar nº 123, de 2006, deverá ser aplicada multa correspondente a 3% (três por cento) sobre o valor estimado para a licitação em questão;
- b) em decorrência da prática por parte do licitante/adjudicatário/contratado das condutas elencadas nos artigos 576 e 580 do RLC deverá ser aplicada multa correspondente a 3% (três por cento) sobre o valor estimado para a licitação em questão;
- c) pela recusa em assinar o Contrato dentro do prazo estabelecido pelo instrumento convocatório, deverá ser aplicada multa correspondente a 3% (três por cento) sobre o valor homologado para a licitação em questão;
- d) multa moratória de 0,2 % (dois décimos por cento) sobre (o valor do Contrato ou sobre o valor anual do Contrato), por dia de atraso na execução dos serviços até o limite de 15 (quinze) dias;
- e) multa moratória de 0,3% (três décimos por cento) sobre (o valor do Contrato ou sobre o valor anual do Contrato), por dia de atraso na execução dos serviços, por período superior ao previsto na alínea anterior, até o limite de 15 (quinze) dias.
 - e.1) Esgotado o prazo limite a que se refere a alínea anterior poderá ocorrer a não aceitação do objeto, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
- f) multa compensatória no percentual de 10% (dez por cento) sobre (o valor do Contrato ou valor anual do Contrato), no caso de inexecução parcial do contrato;
- g) multa compensatória de 15% (quinze por cento) sobre o valor total do Contrato, no caso de inexecução total do Contrato;
- h) multa rescisória de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do Contrato, no caso de rescisão contratual unilateral do Contrato;
- i) multa de 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor do contrato, valor anual ou valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das tabelas 1 e 2 abaixo. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

TABELA 1

| INFRAÇÃO | | |
|---|--|------|
| | DESCRIÇÃO | GRAU |
| a) | Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência; | 05 |
| b) | Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento; | 04 |
| c) | Servir-se de funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia; | 03 |
| d) | Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia; | 02 |
| Para os itens a seguir, deixar de: | | |
| e) | Cumprir determinação formal ou instrução complementar da fiscalização, por ocorrência; | 02 |
| f) | Substituir empregado alocado que não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia; | 01 |
| g) | Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pela fiscalização, por item e por ocorrência; | 03 |
| h) | Indicar e manter durante a execução do Contrato os prepostos previstos no Edital/Contrato, por dia; | 01 |
| i) | Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA, por funcionário; | 01 |

TABELA 2

| GRAU | CORRESPONDÊNCIA |
|------|--|
| 1 | 0,2% sobre o valor do valor do contrato; |
| 2 | 0,4% sobre o valor do valor do contrato; |
| 3 | 0,8% sobre o valor do valor do contrato; |
| 4 | 1,6% sobre o valor do valor do contrato; |
| 5 | 3,2% sobre o valor do valor do contrato. |

j) multa compensatória definida no Instrumento de Medição de Resultado IMR, Anexo III do Termo de Referência, no caso de serviço prestado sem o atendimento dos níveis de resultados nele estabelecidos.

j.1. Dependendo do nível de desconformidade na prestação do serviço aferido ocorrerá a rescisão unilateral do Contrato, conforme estabelecido no IMR.

16.8.2. As multas moratória, compensatória e rescisória possuem fatos geradores distintos. Se forem aplicadas duas multas sobre o mesmo fato gerador configurará repetição da sanção (bis in idem).

16.8.3. A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada da garantia do respectivo contratado, quando houver. Se a multa for de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Conab ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

16.8.4. A aplicação da sanção de multa deverá ser registrada no SICAF.

16.9. Da sanção de suspensão:

16.9.1. Cabe a sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab em razão de ação ou omissão capaz de causar, ou que tenha causado, prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou, ainda, em decorrência de determinação legal.

16.9.2. A aplicação da sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos, será aplicada de acordo com os arts. 579 a 580 do RLC e registrada no SICAF e no Cadastro de Empresas Inidôneas - CEIS de que trata o art. 23 da Lei n° 12.846, de 2013.

16.9.3. Em decorrência da prática por parte do licitante/adjudicatário das condutas elencadas nos artigos 576 e 580 do RLC, poderá ser aplicada a sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab.

16.9.4. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

17. **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO**

17.1. A inexecução total do Contrato ensejará a sua rescisão, enquanto a inexecução parcial poderá ensejar a sua rescisão, com as consequências cabíveis, conforme disposto nos arts. 568 a 572 do RLC.

17.2. A rescisão poderá ser:

- a) por ato unilateral e escrito da Conab;
- b) amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de contratação, desde que haja conveniência para a Conab; e
- c) judicial, por determinação judicial.

17.2.1. A rescisão amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

17.2.2. A rescisão amigável não será cabível nos casos em que forem constatados descumprimentos contratuais sem apuração de responsabilidade iniciada ou com apuração ainda em curso.

17.2.3. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à Contratada o direito à prévia e ampla defesa, conforme procedimento previsto nos artigos 582 a 593 do RLC.

17.3. A rescisão por ato unilateral da Conab acarreta as seguintes consequências, sem prejuízo das sanções previstas na Cláusula Décima Quinta e no art. 574 do RLC:

- a) assunção imediata do objeto contratado, pela Conab, no estado e local em que se encontrar;
- b) execução da garantia contratual, quando houver, para ressarcimento pelos eventuais prejuízos sofridos pela Conab; e
- c) na hipótese de insuficiência da garantia contratual, quando houver, a retenção dos créditos decorrentes do Contrato até o limite dos prejuízos causados à Conab.

17.4. A rescisão deverá ser formalizada por termo de rescisão unilateral ou distrato, no caso de rescisão amigável, devendo o respectivo extrato ser publicado no Diário Oficial da União.

17.5. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

- a) Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- b) Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- c) Indenizações e multas.

18. **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA SUBCONTRATAÇÃO**

18.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto até o limite máximo de 20% do valor total do Contrato para realização dos serviços, nas seguintes condições:

- 18.1.1. É vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da obrigação.
- 18.1.2. Detalhar os percentuais, as condições e os parâmetros da eventual subcontratação parcial.
- 18.1.3. Além do fornecimento dos materiais necessário poderão ser subcontratados serviços acessórios.

18.2. A subcontratação deverá observar o disposto no artigo 524 do RLC.

18.3. As microempresas e/ou empresas de pequeno porte a serem subcontratadas serão indicadas e qualificadas pela licitante melhor classificada junto com a descrição dos bens e/ou serviços a serem por elas fornecidos e seus respectivos valores, no caso da hipótese prevista no art. 48, II, da LC 123/2006.

18.4. São obrigações adicionais da contratada, em razão da subcontratação:

- a) apresentar a documentação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas, sob pena de rescisão, aplicando-se o prazo para regularização previsto no § 1º do art. 4º do Decreto nº 8.538, de 2015;
- b) substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando a Conab, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada;

18.5. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, bem como pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

18.6. Não será aplicável a exigência de subcontratação quando a licitante for qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte.

19. **CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA MATRIZ DE RISCO E RESPONSABILIDADES**

19.1. A MATRIZ DE RISCOS é a cláusula contratual definidora dos riscos e das responsabilidades entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA e caracterizadora do equilíbrio econômico financeiro na execução do Contrato, em termos de ônus financeiros decorrentes de eventos supervenientes à contratação.

19.2. A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste, conforme hipóteses não-exaustivas elencadas na MATRIZ DE RISCOS – Anexo I do Termo de Referência.

19.3. A CONTRATADA não é responsável pelos riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste quando estes competirem à CONTRATANTE, conforme estabelecido na MATRIZ DE RISCOS – Anexo I do Termo de Referência.

19.4. A MATRIZ DE RISCOS – Anexo I do Termo de Referência constitui peça integrante deste Contrato, independentemente de transcrição.

20. **CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO**

20.1. O presente Contrato poderá ser alterado nas hipóteses previstas do artigo 510 do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, vedando-se alterações que resultem em violação ao dever de licitar.

20.2. A CONTRATADA poderá aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessárias, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

20.3. Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido no item anterior, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre os contratantes.

20.4. Fica vedada a celebração de termos aditivos decorrentes de eventos supervenientes alocados, na Matriz de Riscos, como de responsabilidade da contratada.

20.5. A CONTRATADA somente poderá solicitar o reequilíbrio econômico-financeiro nas hipóteses excluídas de suas responsabilidades previstas na Matriz de Riscos – Anexo I do Termo de Referência.

21. **CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA**

21.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do Contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da CONAB à continuidade do Contrato.

22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DAS VEDAÇÕES

22.1. É vedado à CONTRATADA:

- a) caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;
- b) interromper a execução contratual sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

23. CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – DA VEDAÇÃO AO NEPOTISMO

23.1. Conforme disposto no parágrafo único do art. 12 do RLC e nos moldes do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010, fica vedada a contratação:

- a) de empregado ou dirigente da Conab como pessoa física;
- b) a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com autoridade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; dirigente da Conab ou empregado da Conab cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação e contratação;
- c) de empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado o seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Conab há pelo menos (06) seis meses;
- d) de empresas cujos administradores ou sócios tenham relação de parentesco, em linha reta ou colateral por consanguinidade ou afinidade até o terceiro grau, com agente público que exerça cargo em comissão ou função de confiança na CONAB, incluindo neste parentesco, cônjuge ou companheiro.

24. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DA VINCULAÇÃO

24.1. Consideram-se integrantes do presente Instrumento Contratual os termos do Edital de Pregão Eletrônico CONAB n.º ____/20XX e seus Anexos, a Proposta da CONTRATADA, datada de ____/____/____, no que couber, e demais documentos pertinentes, independente de transcrição.

25. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

25.1. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas no Regulamento de Licitações e Contratos da Conab - RLC, na Lei nº 13.303, de 2016 e demais normas federais de licitações e Contratos administrativos aplicáveis às empresas públicas e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor - e normas e princípios gerais dos Contratos.

26. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

26.1. A publicação do extrato do presente Contrato deverá ser providenciada pela CONTRATANTE até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da sua assinatura no Diário Oficial da União, conforme disposto no art. 480 do RLC.

27. CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DO FORO

27.1. As partes elegem o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais, competente para dirimir quaisquer dúvidas suscitadas em razão deste Contrato, que não puderem ser resolvidas de comum acordo.

27.2. Por estarem justas e acordadas firmam o presente instrumento, em 03 (três) vias, de igual teor e forma, diante das testemunhas abaixo identificadas.

Pela Contratante:

Pela Contratada:

Testemunha 1:

Testemunha 2:



Documento assinado eletronicamente por **JAQUELINE DE MORAES GOMES, Pregoeiro(a) - Conab**, em 07/04/2025, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **41682379** e o código CRC **00D90764**.

Referência: Processo n.º.: 21445.005485/2023-73

SEI: n.º.: 41682379